

LONDRES, 6 (U. P.) — A Press Association informa que possivelmente no Mediterrâneo será travada uma batalha naval si os países do "eixo" decidirem empregar a já extenuada Itália num dos últimos esforços para levar abastecimentos às tropas de Von Rommel.

A União

PATRIMÔNIO DO ESTADO

RIO DE JANEIRO, 6 (A. M.) — Respostando a uma consulta, a Divisão do Imposto de Renda declarou que o adicional de proteção à família não deve ser considerado no que diz com a submissão da compulsória do bonis de guerra.

ANO L

João Pessoa—Paraíba—Brasil—Sábado, 7 de novembro de 1942

NÚMERO 236

COMPLETO E ESMAGADOR TRIUNFO DOS ALIADOS

Amplio movimento de pinças para aniquilar os nazistas

As colunas blindadas do 8.º Exército britânico já avançaram 125 kms. — Mortos mais dois generais alemães — Afundados varios navios do "eixo" — Capturado o general italiano Francesco Scotti — Conquistado o aeroporto de El Daba — Poderoso comboio aliado para a Líbia — Paraquedistas franceses-livres em ação — Crítica a situação de Von Rommel

CAIRO, 6 (U. P.) — As colunas encorajadas e a infantaria motorizada britânicas atacam, hoje, na direção de Mersa Matruh num amplo movimento de pinças cujo propósito é isolar e aniquilar os restos desorganizados dos exércitos blindados de Von Rommel que fogem desordenadamente. As forças avançadas aliadas chegaram às primeiras horas de hoje a 45 kms. de Mersa Matruh onde, segundo se acredita, o inimigo fixará a sua segunda linha de defesa e atacam constantemente os flancos dos exércitos teuto-italianos em retirada e tomam grandes quantidades de material bélico.

Segundo informações do Cairo, a 1.ª Divisão Paracadutista da estrada da costa oeste El Daba até Fuka está coberta de destroços de veículos blindados e de "tanks" abandonados e caminhões de abastecimentos destruídos pelos bombardeiros.

As forças encorajadas e pesadas imperiais numa formidável ofensiva para aniquilar completamente as forças mecanizadas de Von Rommel antes de que possam se reorganizar e estabelecer uma nova posição defensiva, estão nas proximidades de Bagusa, o que representa um avanço de 125 kms. em 14 dias decorridos desde que começou a ofensiva. Enquanto as avançadas de "tanks" abrem caminhos na direção de Mersa Matruh para evitar que o "eixo" concentre ali o resto de suas forças de infantaria, motorizada e de aviação, os aviões atacam as colunas inimigas entre El Daba e Fuka. Ondas apinhadas de caças atacam os caminhões no deserto, com as suas metralhadoras e canhões, matando os soldados do "eixo".

Segundo informações da frente, centenas de italianos renderam-se no setor meridional quando os alemães os deixaram expostos a sua própria sorte. Entre os prisioneiros, cujo número se eleva a 13 mil, figura o ex-comandante da 1.ª Divisão "Trento" e o seu chefe de Estado-Maior. Por sua parte, formam-se gigantescos quadros de motores aliados de bombardeiro atacam, na retaguarda inimiga, as colunas de abastecimentos, as estradas e os portos da Líbia, impedindo que as forças de Von Rommel recebam reforços de homens e material que lhe enviam apressadamente da Europa.

AVANÇAM JA' 125 KMS. CAIRO, 6 (U. P.) — As rápidas colunas blindadas e motorizadas do 8.º Exército britânico já avançaram 125 kms. desde o início da ofensiva, fechada pelo general Montgomery. As últimas informações da frente de El Daba e El Fuka já foram ultrapassadas pelos britânicos que se encontram a menos de 45 kms. de Mersa Matruh. O inimigo retrai-se desordenadamente e em quasi todos os setores as forças aliadas estão atacando diretamente a retaguarda das tropas de Von Rommel.

MORTOS MAIS DOIS GENERAIS ALEMÃES LONDRES, 6 (U. P.) — Mais dois generais alemães encontraram a morte. Trata-se de batalha do Eritreia. O comandante da 19.ª Divisão Motorizada e Von Pritzwitz, comandante do 15.º Corpo de Uni-

"Até a última gota de sangue"

Mais forte a posição dos Estados Unidos no Pacífico

Por Charles ARNOT

(Correspondente da UNITED PRESS)

PEARL HARBOR, 3 — A posição dos Estados Unidos na zona do Pacífico é agora mais forte do que nunca, porém depende muito da luta que se trava em Guadalcanal, onde a batalha diária é intensa, tanto para os defensores como para os atacantes. As tropas norte-americanas se situam numa cadeia estratégica das ilhas do Pacífico, entre elas as de Fidji, onde a vida tropical pacífica desapareceu para dar lugar às lutas de guerra.

O Governador Geral do Pacífico Ocidental, sir Philip Mitchell, declarou, recentemente, durante uma entrevista, que tinha grande confiança no resultado da luta no Pacífico, desde que as forças norte-americanas chegaram às ilhas, espalhando-se "contatos com a lealdade da população nativa". Também em outras ilhas do Pacífico como na Nova Zelândia, Nova Caledônia e Novas Beberidas, de situação estratégica, estão preparadas para ser utilizadas na ofensiva ou para receber o peso de qualquer ataque japonês na direção sul, caso Guadalcanal possa registrar até o fim. Na realidade, Guadalcanal constitui a chave de toda a situação das forças norte-americanas nessa região do Pacífico. As forças da infantaria da Marinha e do Exército mantêm na ilha, aproximadamente, uma zona de 12 quilômetros de largura na costa de Tula e suas linhas se estendem terra a dentro, cerca de 3 quilômetros, na direção dos montes Selviticos e do outro lado do Rio Lunca. Esta zona domina o aeródromo de Henderson que constitui a região mais disputada pelos beligerantes, onde se ferem batalhas, de particular intensidade, pelo domínio da região.

As foças australianas estão a 50 kms. de Buna

Mais forte do que nunca a posição norte-americana no Pacífico

MELBOURNE, 6 (U. P.) — As forças australianas que lutam na Nova Guiné entraram novamente em contacto com o grosso do exército inimigo na região situada imediatamente ao norte de Olvi a menos de 50 quilômetros de Buna. Acreditase que os japoneses foram reforçados consideravelmente e agora pretendem opor séria resistência ao avanço aliado. Os bombardeiros pesados aliados atacaram violentamente a navegação inimiga nas águas de Buna e Faisi, nas ilhas Salomão. Simultaneamente os caças aliados atacaram as instalações de abastecimentos de Salamaua e os aviões "Hudson" bombardearam as aldeias de Maoissi e Aileu situadas, na região central do Timor.

NUNCA PEARL HARBOR, 6 (U. P.) — Os ingleses contam com a lealdade das populações nativas das ilhas do Pacífico. Esta declaração, feita pelo governador geral britânico no Pacífico ocidental, sir Philip Mitchell, que revelou a sua confiança pelo resultado da luta nessas ilhas. Esta se justifica pelo fato de contarem os ingleses com o poderoso auxílio das tropas norte-americanas. Adimais ainda o governador britânico que Guadalcanal constitui a chave de toda a situação do Pacífico. (Conclue na 2.ª pag.)

DESTRUIÇÃO IMPLACÁVEL DOS NAVIOS DO "EIXO" COM DESTINO À AFRICA

Walter COLLINS

(Correspondente da UNITED PRESS)

CAIRO, 6 (U. P.) — As forças aéreas aliadas continuam atacando os navios de abastecimento do "eixo" que se dirigem para a África. Durante a noite de 3 do corrente a aviação aliada atacou dois comboios inimigos no Mediterrâneo Central. O primeiro desses comboios foi destruído por três destroyers. Um dos navios que se achava muito carregado, foi atingido por um torpedo e imobilizado. Posteriormente observou-se que estava afundando de popa. O segundo comboio consistia de oito navios, dentre eles um petroleiro com poderosa escolta. Este comboio foi atacado por aparelhos de bombardeio. O petroleiro foi atingido por um torpedo enquanto que os bombardeiros aliados atingiram com três impactos diretos um destroyer de escolta. No dia seguinte à ação, aviões de reconhecimento aliados observaram três extensas manchas de petróleo sobre a superfície do

Decisiva mensagem dos defensores de Stalingrado

"O inimigo jamais atingirá o Volga" — Detido o avanço alemão na região do Cáucaso — Concentração russa em Orghonikidze

MOSCOW, 6 (U. P.) — Celebrando o 25.º aniversário da Revolução Russa os defensores de Stalingrado enviaram uma mensagem a Stalin comprometendo-se "a defender a cidade até a última gota de sangue, até o último alento e não permitir jamais que o inimigo chegue ao Volga. Acrescentam os assinantes da mensagem que o inimigo perdeu pelo menos 100.000 homens em dois meses às próprias portas de Stalingrado, além de 800 "tanks" e 1002 aviões. O documento termina dizendo: "Não está longe o dia em que os aliados abram a segunda frente o que significará não só uma demonstração de apoio moral para os defensores de Stalingrado como também uma ajuda positiva que facilitará grandemente a vitória final e será o tumulto sangrento do fim da guerra".

CA ESPERANÇA DO COMANDO ALEMÃO MOSCOW, 6 (U. P.) — Foi divulgado, autoritadamente, que o objetivo dos alemães na presente campanha na Rússia era cortar o território, isolando-o do resto da União Soviética. Os nazistas visavam reverter de um modo geral a frente do leste, ao invés de se apoiar nos distritos petrolíferos. Revelou-se também que os germanicos haviam calculado a queda de Stalingrado para o dia 25 de julho e a captura de Saltykov para 10 de agosto. De acordo com a cópia do plano de alto comando nazista, que se achava em poder de um oficial prisioneiro, os alemães esperavam chegar a Kuybishev a 15 de agosto e a Arumansk no dia 10 de setembro, tendo ainda calculado a queda de Baku para o dia 25 do mesmo mês.

Trova-se confirmada que o principal objetivo nazista, na guerra russo-alemã era em última análise Moscou. Seu avanço pelo sul tinha como finalidade suprema enfraquecer a frente central, forçando o exército russo a uma capitulação iminente. O pensamento oficial é que os aliados mais cedo ou mais tarde se verão forçados a abrir a segunda frente no oeste da Europa. As nações unidas tem probabilidades, sem sombra de dúvida, de bater a sociedade italo-alemã e não deixarão de fazer tudo o que estiver ao seu alcance para a segunda frente já existente na Europa, os alemães teriam retirado da Rússia 60 de suas divisões e 20 das divisões de seus aliados. Si tal tivesse acontecido, o exército soviético estaria hoje nas zonas de Ekhtars, Minsk, Zastomir, Odessa, e isto é, nas fronteiras europeias da Rússia. Mas na realidade é que o "eixo" ainda tem 170 divisões alemãs e 70 divisões de seus satélites, combatendo o exército soviético.

ABREM PASSAGEM MOSCOW, 6 (U. P.) — Depois de intensa preparação de artilharia que durou toda a noite os defensores de Stalingrado abriram passagem através de pontos fortificados inimigos numa zona industrial da cidade e ocuparam novas posições vantajosas. No Cáucaso, onde também se combate encarnadamente, o inimigo não conseguiu conquistar nenhuma polegada de terreno durante os três últimos dias. Grandes massas da infantaria alemã empreenderam grande ataque frontal contra um pequeno setor de Stalingrado no dia de ontem e graças à sua enorme superioridade numérica a venceram um pouco, porém a artilharia aliada instalada a grande distância do local abriu amplos claros nas fileiras germanicas e desorganizaram completamente o ataque. Durante toda a noite os canhões russos bateram as trincheiras inimigas no setor nordeste da cidade demolindo várias fortificações. (Conclue na 2.ª pag.)

Manifestação de apoio às democracias

Vibrantes demonstrações de solidariedade, no Chile, às Nações Unidas

SANTIAGO DO CHILE, 6 (U. P.) — Realizou-se ontem uma grande manifestação pública de apoio às democracias. Os manifestantes se desfileram diante do Palácio da Moeda, onde se encontrava o Presidente Juan Antonio de los Rios, vivaram entusiasticamente os países democráticos. A multidão conduziu milhares de bandeiras das nações unidas e inúmeras fotos gigantescas de Roosevelt, Churchill, do Rei Jorge VI e de todos os grandes dirigentes das nações unidas. Participaram do desfile vários milhares de chilenos que encheram as ruas da capital do Chile.

GRADUAÇÃO DE OFICIAIS NA ESCOLA DE GUERRA QUIMICA DE MARYLAND WASHINGTON, 6 (U. P.) — O Departamento de Guerra anunciou que amanhã serão graduados 31 oficiais latino-americanos na Escola de Guerra Química de Maryland. Entre os oficiais que terminaram o curso figuram dois oficiais brasileiros, que são o major Teófilo de Arraiado e o capitão Ivo Augusto Macedo.

RESULTADO TOTAL DAS ELEIÇÕES WASHINGTON, 6 (U. P.) — De acordo com os resultados totais das eleições parlamentares dos republicanos conseguiram obter 44 cadeiras adicionais na Câmara e 9 no Senado. Além disso, os republicanos elegeram 10 Governadores de New York, Pensilvânia, Califórnia e Connecticut. Os republicanos terão agora pelo menos 209 cadeiras na Câmara e os democratas 219 ou seja mais um que a maioria é de 215.

COMPLETO E ESMAGADOR TRIUNFO, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)
cas aéreas britânicas. Completou-se, assim, nos ares a destruição efetuada em terra contra as forças blindadas e motorizadas de von Rommel que não conseguem sequer efetuar pequenos contra-ataques para impedir o avanço britânico sobre Mersa Matruh.

CRÍTICA À SITUAÇÃO DE ROMMEL

COM O Q. G. DE MONTGOMERY. MERY, 6 (U. P.) — O comandante em chefe do 8.º Exército britânico, general Montgomery, declarou à imprensa que, de acordo com o opinião do general alemão von Thoma, recentemente aprisionado, é crítica a situação das forças de von Rommel. Segundo informou o general Montgomery a referência declarada foi feita durante uma palestra que manteve na noite de quarta-feira com o chefe militar alemão aprisionado.

CAPTURA DO GENERAL FRANCESCO SCOTTI

LONDRES, 6 (U. P.) — O comandante da divisão fascista "Trento", aprisionado por tropas do 8.º Exército, é o general Francesco Scotti.

VIOLENTOS COMBATES

GENEIRA, 6 (U. P.) — Os comunicados italianos de hoje dizem apenas o seguinte: "As tropas alemãs e italianas empenharam-se, ontem, em violentos combates com as unidades blindadas inimigas na área compreendida entre Fuka e Mersa Matruh, indo ao cair da noite a batalha prosseguir com a mesma violência inicial".

FUGEM DESORDENADAMENTE

CAIRO, 6 (U. P.) — As forças de von Rommel fogem desordenadamente na direção de Mersa Matruh, situada muito à retaguarda da frente de batalha. Apesar da rapidez da retirada, totalitária das forças britânicas não dão um momento de trégua ao inimigo e constantemente acometem contra a retaguarda e os flancos dos exércitos exístas. Informações obtidas virtualmente a resistência inimiga. No setor meridional, no entanto, os exístas mantêm diversas posições isoladas em Qattariya, El Abul e em Jobbat Kallal, a cerca de 5 kms. do Monte Himeimat.

VITÓRIA QUASI À VISTA

CAIRO, 6 (U. P.) — A vitória total está quase à vista. Jamais acreditado que o triunfo de nossas armas fosse tão completo e esmagador — foi o que afirmou o general Montgomery numa proclamação aos combatentes do Oitavo Exército britânico. Revelou, ainda, o comandante em chefe da ofensiva aliada no deserto egípcio que as forças britânicas introduziram duas poderosas cunhas nas linhas inimigas e agora combatem na retaguarda de von Rommel. Foi uma formidável batalha a luta contra von Rommel e ninguém já duvida de que a vitória pertence aos aliados e que está próximo o completo aniquilamento das forças totalitárias da África do Norte — declarou por fim o general Montgomery.

BREVE COMUNICADO

NEW YORK, 6 (U. P.) — A emissora de Roma irradiou um comunicado do Estado Maior Italiano um dos mais breves até agora distribuídos cujo texto admite a enorme pressão dos exércitos imperiais britânicos na frente da África do Norte.

PERIGOS PARA AS FORÇAS EXISTAS

LONDRES, 6 (U. P.) — As forças italianas não são es-

ATÉ A ÚLTIMA GOTA, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)

ficações que os nazistas utilizam para a ponte de apoio dos seus ataques.

Num setor das proximidades do Don foi repelida completamente uma tentativa de movimento envolvente por parte do inimigo que deixou no campo de batalha para mais de 300 mortos. Uma unidade russa aniquilou todo um batalhão inimigo com cerca de 1.000 homens que tinha a missão de defender uma colina estratégica que caiu em poder dos russos, sendo abandonada pelos nazistas que deixaram muito material bélico por não haver tempo para transportar, o destruído. A muitos generais de menos de 40 anos foram contidos comandos perigosos. Um caso notável é por exemplo o do general Alexi Rodimuhov, há seis anos promovido ao generalato na guerra civil espanhola e na qual luta assumiu o comando da crítica situação de Stalingrado onde executou ataques arrojados e todos coroados de êxito.

MORTOS 8 MILHÕES DE ALEMÃES

LONDRES, 6 (U. P.) — O rádio de Moscou divulgou uma ordem do dia, a qual diz: "Oito milhões de inimigos foram postos fora de combate desde o início da guerra". A campanha na frente russo-alemã torna-se cada vez mais aguda e a sorte dos russos, assim como a liberdade e independência de nossa terra dependem do resultado desta luta.

REPULSÃO DOS ATAQUES NAZISTAS

MOSCOW, 6 (U. P.) — Anuncia-se que os russos repulsem dois grandes ataques desfechos pelos alemães na frente de Stalingrado com o apoio de formações de "tanks" e infantaria motorizada. Alem disso, uma unidade russa conseguiu ainda melhorar consideravelmente as posições que possuem no distrito industrial da cidade onde 8 "tanks" nazistas foram destruídos, enquanto os alemães continuam a atacar.

PODEROSO COMBOIO ALIADO

LA LINEA, 6 (U. P.) — Um poderoso comboio britânico partiu esta tarde de Gibraltar em direção a Líbia. Informa-se que o mesmo é constituído por 24 navios mercantes aos quais se juntam 2 navios de guerra, 2 "destroyers" e 4 "corvetas". Sabe-se que a escolta será armada do "encouraçado" porta-vozes, numerosos "destroyers" e outras "corvetas".

CONCENTRAÇÃO RUSSA EM ORGHONKIDZE

LONDRES, 6 (U. P.) — A emissora de Roma informou, hoje, que grandes concentrações de tropas russas estão sendo feitas em Orghonkiz, centro do Caucaso, onde se intensificam os combates. Segundo a 15 KMS. DE ORGHONKIDZE. LONDRES, 6 (U. P.) — Uma informação de Berlim, transmitida pela emissora de Paris,

MAURO LUNA

Silvino LOPES

PENSANDO na organização do seu quadro, a Academia Palomense de Letras vai buscar em Campinas Grande um nome de valor que, por modestia, desce a sã, em ordem, se, no que prestava um bruto deserviço às letras da sua terra. Quero referir-me ao poeta Mauro Luna.

Neste nosso frondoso país, cheio de bacharéis e poetas, já não se anima o mais desprezado dos homens a mencionar o nome de um poeta.

Todo aqui corre tão sonoramente que chega a parecer que a poesia é um achique comum de que muito se orgulha a nossa população.

Imagino, assim, o que deve ser a vida de um poeta em "Campina Grande, onde um homem notável, no que se refere às letras, nada espera, em vida, todavia, porém, esperando, na morte, porque lá está, numa vigilância profunda, o boníssimo Hortêncio Ribeiro que sabe quem vale aqui e quem não faz dois anos. Mas, de nome, de verso, já o conhecia há muito tempo, e até deve dizer aqui para reforçar a estima que o seu nome me merece, que foi o Raul Machado, o grande Raul, que um dia me chamou às falas sobre um livro que recebera — SUAVE ENLEVADO de autoria de Mauro Luna, um parabano que se contentava a olhar, com enterro próprio, a serra da Borbura, na crença de que a vida era, mesmo aquilo do soneto chato de Julio Salame e que os homens, lá por dentro da sua consciência, eram parecidos com os algozeiros.

O poeta tem que ser, antes de tudo, um gênio. Nesse tempo Mauro Luna não poderia acreditar que o mundo em que ele vivia e sonhava teria de entrar na combustão tremenda de uma guerra mundial com seus rios, seus rios, suas montanhas, suas árvores, as manhas claras, os rios, as montanhas, teria com coisa certa a esperança de que a humanidade marcharia para uma perfeita união.

E por isto, a monotonia do interior lhe parecia um "suave enlevo".

Mas, o tempo passa e passa numa vertigem esmagadora. O poeta perde a última móda da ilusão.

Quebra a pena. Vive a vida, sem perceber que há diferença entre um homem e um bicho.

Quer viver assim. Nem olha mais para a serra e para os rios. Percebe que até para ser poeta no Brasil, atualmente, o necessário é não praticar a poesia.

Recolhe-se. Acha-se. Há na vez de dar trabalho à pena comovendo do Hortêncio Ribeiro.

Sus dedos erram toda a contagem dos alexandrinos. Quasi que não se lembra de que "meiga" rima com "manteiga". Trabalha, luta pela vida, porque só assim manterá a subsistência da família.

Mas, tem um nome e há homens que ainda dão valor ao talento.

Foram esses homens, que se lembraram de arrastá-lo da sua paz bucólica burguesa para a Academia.

Nem tudo está perdido. Mauro Luna é um poeta de valor, em moeda velha. E quem assim é, assim há-de mostrar-se no tempo do cruzado e do centavo.

Pelo que estou vendo e segundo a Academia Paraíba quer ir a uma mobilização de valores. Sim, porque dentro de Mauro Luna, lá vem o Oscar de Castro e atrás, deste o Ascendino que é teimoso, porém, tem que ir. A Paraíba precisa mostrar aos deuses que está viva.

PANORAMA DA GUERRA

As forças de von Rommel fogem, destruídas, na direção do oeste, deixando atrás centenas de "tanks" destruídos pelas bombas dos aviões aliados ou imobilizados, devido à falta de combustível. Quasi todo o poderio mecânico das forças totalitárias foi perdido assim como 80 por cento da força aérea. Ontem, ao cair da tarde, as forças imperiais ocuparam o aeródromo de El-Daba, onde encontraram mais de 50 aviões destruídos na pista e numerosos cadáveres.

Prosssegue a implacável perseguição às estenuadas forças reuto-italianas, que marcham a pé em verdadeira desordem. Um comunicado do Q. G. Britânico no Cairo informou que as divisões italianas "Brescia", "Trento" e "Folgore" estão cercadas e em via de completo aniquilamento.

De Londres se informa que foram mortos dois generais alemães, von Summermann e von Prititz, respectivamente comandantes da 19.ª Divisão e do 15.º Corpo Blindado alemão. Poderosa esquadra britânica escolta um grande comboio que navega com direção à Líbia.

O 25.º aniversário da Revolução Russa foi comemorado, ontem, com uma mensagem dos defensores de Stalingrado a Stalin, jurando defender aquele heróico baluarte até a última gota de sangue e impedir por todos os meios que os nazistas cheguem ao Volga.

No Cáucaso as forças soviéticas melhoraram as suas posições, repulsem as tentativas de avanço inimigo na direção de Orghonkiz.

Cressu a última resistência em Madagascar às forças britânicas, com um armistício assinado, ontem, pelo general Annet, governador francês da ilha.

As forças australianas marcham em direção a Buna, na Nova Guiné, onde distam menos de 50 quilômetros.

Um observador militar, em Pearl Harbour, revela que a posição dos Estados Unidos e, hoje, mais perto do que nunca, do Pacífico, restando apenas o controle definitivo das Ilhas Salomão, para o início de uma vigorosa ação ofensiva contra o Império Nipônico.

DR. NELSON GARREIRA

CIRURGIA — RAIOS X

Consultas de 8 às 11 e 13 às 18 horas.
Chamados pelos telefones: construtor 1058
residência 1068

Consultório: Ladeira Guedes Pereira 363
Cirurgia, especialmente do estômago, duodeno, apêndice e vias biliares.

CIRURGIA NAS AFECÇÕES DA MULHER

Controle radiológico servido por um dos mais modernos e potentes aparelhos instalados em todo o norte do País, sob moldes estritamente científicos.

Informa que as forças alemãs, ram auxiliadas pelos bombardeiros de mergulho soviéticos, as forças blindadas de von Rommel, na região de Orghonkiz, também na região de Orghonkiz, no campo da luta várias dezenas de "tanks" e carros blindados destruídos ou avariados.

MOSCOW, 6 (U. P.) — Os russos continuam melhorando no Cáucaso. Marcham agora em direção à costa do Mar Negro, abrindo caminho em direção da base naval de Novorossisk, em poder dos nazistas. Durante o avanço, os russos conquistaram uma localidade que se achava em poder dos nazistas, não deixando de penhuns dos membros da guarnição inimiga.

Em Stalingrado também houve encontros, embora um paralelo com os infernais combates travados há um mês reduza as ações atuais a um plano inferior. Os russos, no entanto, mantêm a iniciativa dos golpes e vão conquistando posições.

Em toda a União Soviética reina hoje, grande otimismo. É verdade que o só russo continua profano pelos invasores nazistas. Mas cumpre notar que é crescente o esgotamento das forças do "eixo", enquanto os recursos dos aliados aumentam gradativamente. Não há russo que duvide da destruição do Estado nazista, não só porque é possível, como necessário. Para a destruição da nova ordem de Hitler a Rússia não se encontra só. Seus aliados são poderosos e com eles será alcançada a vitória.

DOMÍNIO RUSSO

MOSCOW, 6 (U. P.) — Os russos dominam francamente a situação militar, na frente do Volga e na região do Cáucaso. A sudeste de Naichik, na parte central do Cáucaso, as forças soviéticas infligiram ferozes derrotas às forças blindadas alemãs. Depois de furiosa batalha em que os russos for-

ram auxiliados pelos bombardeiros de mergulho soviéticos, as forças blindadas de von Rommel, na região de Orghonkiz, também na região de Orghonkiz, no campo da luta várias dezenas de "tanks" e carros blindados destruídos ou avariados.

MOSCOW, 6 (U. P.) — Os russos continuam melhorando no Cáucaso. Marcham agora em direção à costa do Mar Negro, abrindo caminho em direção da base naval de Novorossisk, em poder dos nazistas. Durante o avanço, os russos conquistaram uma localidade que se achava em poder dos nazistas, não deixando de penhuns dos membros da guarnição inimiga.

Em Stalingrado também houve encontros, embora um paralelo com os infernais combates travados há um mês reduza as ações atuais a um plano inferior. Os russos, no entanto, mantêm a iniciativa dos golpes e vão conquistando posições.

Em toda a União Soviética reina hoje, grande otimismo. É verdade que o só russo continua profano pelos invasores nazistas. Mas cumpre notar que é crescente o esgotamento das forças do "eixo", enquanto os recursos dos aliados aumentam gradativamente. Não há russo que duvide da destruição do Estado nazista, não só porque é possível, como necessário. Para a destruição da nova ordem de Hitler a Rússia não se encontra só. Seus aliados são poderosos e com eles será alcançada a vitória.

Em toda a União Soviética reina hoje, grande otimismo. É verdade que o só russo continua profano pelos invasores nazistas. Mas cumpre notar que é crescente o esgotamento das forças do "eixo", enquanto os recursos dos aliados aumentam gradativamente. Não há russo que duvide da destruição do Estado nazista, não só porque é possível, como necessário. Para a destruição da nova ordem de Hitler a Rússia não se encontra só. Seus aliados são poderosos e com eles será alcançada a vitória.

Em toda a União Soviética reina hoje, grande otimismo. É verdade que o só russo continua profano pelos invasores nazistas. Mas cumpre notar que é crescente o esgotamento das forças do "eixo", enquanto os recursos dos aliados aumentam gradativamente. Não há russo que duvide da destruição do Estado nazista, não só porque é possível, como necessário. Para a destruição da nova ordem de Hitler a Rússia não se encontra só. Seus aliados são poderosos e com eles será alcançada a vitória.

Em toda a União Soviética reina hoje, grande otimismo. É verdade que o só russo continua profano pelos invasores nazistas. Mas cumpre notar que é crescente o esgotamento das forças do "eixo", enquanto os recursos dos aliados aumentam gradativamente. Não há russo que duvide da destruição do Estado nazista, não só porque é possível, como necessário. Para a destruição da nova ordem de Hitler a Rússia não se encontra só. Seus aliados são poderosos e com eles será alcançada a vitória.

Em toda a União Soviética reina hoje, grande otimismo. É verdade que o só russo continua profano pelos invasores nazistas. Mas cumpre notar que é crescente o esgotamento das forças do "eixo", enquanto os recursos dos aliados aumentam gradativamente. Não há russo que duvide da destruição do Estado nazista, não só porque é possível, como necessário. Para a destruição da nova ordem de Hitler a Rússia não se encontra só. Seus aliados são poderosos e com eles será alcançada a vitória.

Em toda a União Soviética reina hoje, grande otimismo. É verdade que o só russo continua profano pelos invasores nazistas. Mas cumpre notar que é crescente o esgotamento das forças do "eixo", enquanto os recursos dos aliados aumentam gradativamente. Não há russo que duvide da destruição do Estado nazista, não só porque é possível, como necessário. Para a destruição da nova ordem de Hitler a Rússia não se encontra só. Seus aliados são poderosos e com eles será alcançada a vitória.

Em toda a União Soviética reina hoje, grande otimismo. É verdade que o só russo continua profano pelos invasores nazistas. Mas cumpre notar que é crescente o esgotamento das forças do "eixo", enquanto os recursos dos aliados aumentam gradativamente. Não há russo que duvide da destruição do Estado nazista, não só porque é possível, como necessário. Para a destruição da nova ordem de Hitler a Rússia não se encontra só. Seus aliados são poderosos e com eles será alcançada a vitória.

Em toda a União Soviética reina hoje, grande otimismo. É verdade que o só russo continua profano pelos invasores nazistas. Mas cumpre notar que é crescente o esgotamento das forças do "eixo", enquanto os recursos dos aliados aumentam gradativamente. Não há russo que duvide da destruição do Estado nazista, não só porque é possível, como necessário. Para a destruição da nova ordem de Hitler a Rússia não se encontra só. Seus aliados são poderosos e com eles será alcançada a vitória.

Em toda a União Soviética reina hoje, grande otimismo. É verdade que o só russo continua profano pelos invasores nazistas. Mas cumpre notar que é crescente o esgotamento das forças do "eixo", enquanto os recursos dos aliados aumentam gradativamente. Não há russo que duvide da destruição do Estado nazista, não só porque é possível, como necessário. Para a destruição da nova ordem de Hitler a Rússia não se encontra só. Seus aliados são poderosos e com eles será alcançada a vitória.

Em toda a União Soviética reina hoje, grande otimismo. É verdade que o só russo continua profano pelos invasores nazistas. Mas cumpre notar que é crescente o esgotamento das forças do "eixo", enquanto os recursos dos aliados aumentam gradativamente. Não há russo que duvide da destruição do Estado nazista, não só porque é possível, como necessário. Para a destruição da nova ordem de Hitler a Rússia não se encontra só. Seus aliados são poderosos e com eles será alcançada a vitória.

Em toda a União Soviética reina hoje, grande otimismo. É verdade que o só russo continua profano pelos invasores nazistas. Mas cumpre notar que é crescente o esgotamento das forças do "eixo", enquanto os recursos dos aliados aumentam gradativamente. Não há russo que duvide da destruição do Estado nazista, não só porque é possível, como necessário. Para a destruição da nova ordem de Hitler a Rússia não se encontra só. Seus aliados são poderosos e com eles será alcançada a vitória.

Em toda a União Soviética reina hoje, grande otimismo. É verdade que o só russo continua profano pelos invasores nazistas. Mas cumpre notar que é crescente o esgotamento das forças do "eixo", enquanto os recursos dos aliados aumentam gradativamente. Não há russo que duvide da destruição do Estado nazista, não só porque é possível, como necessário. Para a destruição da nova ordem de Hitler a Rússia não se encontra só. Seus aliados são poderosos e com eles será alcançada a vitória.

Em toda a União Soviética reina hoje, grande otimismo. É verdade que o só russo continua profano pelos invasores nazistas. Mas cumpre notar que é crescente o esgotamento das forças do "eixo", enquanto os recursos dos aliados aumentam gradativamente. Não há russo que duvide da destruição do Estado nazista, não só porque é possível, como necessário. Para a destruição da nova ordem de Hitler a Rússia não se encontra só. Seus aliados são poderosos e com eles será alcançada a vitória.

Em toda a União Soviética reina hoje, grande otimismo. É verdade que o só russo continua profano pelos invasores nazistas. Mas cumpre notar que é crescente o esgotamento das forças do "eixo", enquanto os recursos dos aliados aumentam gradativamente. Não há russo que duvide da destruição do Estado nazista, não só porque é possível, como necessário. Para a destruição da nova ordem de Hitler a Rússia não se encontra só. Seus aliados são poderosos e com eles será alcançada a vitória.

Em toda a União Soviética reina hoje, grande otimismo. É verdade que o só russo continua profano pelos invasores nazistas. Mas cumpre notar que é crescente o esgotamento das forças do "eixo", enquanto os recursos dos aliados aumentam gradativamente. Não há russo que duvide da destruição do Estado nazista, não só porque é possível, como necessário. Para a destruição da nova ordem de Hitler a Rússia não se encontra só. Seus aliados são poderosos e com eles será alcançada a vitória.

Em toda a União Soviética reina hoje, grande otimismo. É verdade que o só russo continua profano pelos invasores nazistas. Mas cumpre notar que é crescente o esgotamento das forças do "eixo", enquanto os recursos dos aliados aumentam gradativamente. Não há russo que duvide da destruição do Estado nazista, não só porque é possível, como necessário. Para a destruição da nova ordem de Hitler a Rússia não se encontra só. Seus aliados são poderosos e com eles será alcançada a vitória.

Em toda a União Soviética reina hoje, grande otimismo. É verdade que o só russo continua profano pelos invasores nazistas. Mas cumpre notar que é crescente o esgotamento das forças do "eixo", enquanto os recursos dos aliados aumentam gradativamente. Não há russo que duvide da destruição do Estado nazista, não só porque é possível, como necessário. Para a destruição da nova ordem de Hitler a Rússia não se encontra só. Seus aliados são poderosos e com eles será alcançada a vitória.

Em toda a União Soviética reina hoje, grande otimismo. É verdade que o só russo continua profano pelos invasores nazistas. Mas cumpre notar que é crescente o esgotamento das forças do "eixo", enquanto os recursos dos aliados aumentam gradativamente. Não há russo que duvide da destruição do Estado nazista, não só porque é possível, como necessário. Para a destruição da nova ordem de Hitler a Rússia não se encontra só. Seus aliados são poderosos e com eles será alcançada a vitória.

Em toda a União Soviética reina hoje, grande otimismo. É verdade que o só russo continua profano pelos invasores nazistas. Mas cumpre notar que é crescente o esgotamento das forças do "eixo", enquanto os recursos dos aliados aumentam gradativamente. Não há russo que duvide da destruição do Estado nazista, não só porque é possível, como necessário. Para a destruição da nova ordem de Hitler a Rússia não se encontra só. Seus aliados são poderosos e com eles será alcançada a vitória.

Em toda a União Soviética reina hoje, grande otimismo. É verdade que o só russo continua profano pelos invasores nazistas. Mas cumpre notar que é crescente o esgotamento das forças do "eixo", enquanto os recursos dos aliados aumentam gradativamente. Não há russo que duvide da destruição do Estado nazista, não só porque é possível, como necessário. Para a destruição da nova ordem de Hitler a Rússia não se encontra só. Seus aliados são poderosos e com eles será alcançada a vitória.

Em toda a União Soviética reina hoje, grande otimismo. É verdade que o só russo continua profano pelos invasores nazistas. Mas cumpre notar que é crescente o esgotamento das forças do "eixo", enquanto os recursos dos aliados aumentam gradativamente. Não há russo que duvide da destruição do Estado nazista, não só porque é possível, como necessário. Para a destruição da nova ordem de Hitler a Rússia não se encontra só. Seus aliados são poderosos e com eles será alcançada a vitória.

Em toda a União Soviética reina hoje, grande otimismo. É verdade que o só russo continua profano pelos invasores nazistas. Mas cumpre notar que é crescente o esgotamento das forças do "eixo", enquanto os recursos dos aliados aumentam gradativamente. Não há russo que duvide da destruição do Estado nazista, não só porque é possível, como necessário. Para a destruição da nova ordem de Hitler a Rússia não se encontra só. Seus aliados são poderosos e com eles será alcançada a vitória.

Em toda a União Soviética reina hoje, grande otimismo. É verdade que o só russo continua profano pelos invasores nazistas. Mas cumpre notar que é crescente o esgotamento das forças do "eixo", enquanto os recursos dos aliados aumentam gradativamente. Não há russo que duvide da destruição do Estado nazista, não só porque é possível, como necessário. Para a destruição da nova ordem de Hitler a Rússia não se encontra só. Seus aliados são poderosos e com eles será alcançada a vitória.

Em toda a União Soviética reina hoje, grande otimismo. É verdade que o só russo continua profano pelos invasores nazistas. Mas cumpre notar que é crescente o esgotamento das forças do "eixo", enquanto os recursos dos aliados aumentam gradativamente. Não há russo que duvide da destruição do Estado nazista, não só porque é possível, como necessário. Para a destruição da nova ordem de Hitler a Rússia não se encontra só. Seus aliados são poderosos e com eles será alcançada a vitória.

Em toda a União Soviética reina hoje, grande otimismo. É verdade que o só russo continua profano pelos invasores nazistas. Mas cumpre notar que é crescente o esgotamento das forças do "eixo", enquanto os recursos dos aliados aumentam gradativamente. Não há russo que duvide da destruição do Estado nazista, não só porque é possível, como necessário. Para a destruição da nova ordem de Hitler a Rússia não se encontra só. Seus aliados são poderosos e com eles será alcançada a vitória.

Em toda a União Soviética reina hoje, grande otimismo. É verdade que o só russo continua profano pelos invasores nazistas. Mas cumpre notar que é crescente o esgotamento das forças do "eixo", enquanto os recursos dos aliados aumentam gradativamente. Não há russo que duvide da destruição do Estado nazista, não só porque é possível, como necessário. Para a destruição da nova ordem de Hitler a Rússia não se encontra só. Seus aliados são poderosos e com eles será alcançada a vitória.

Em toda a União Soviética reina hoje, grande otimismo. É verdade que o só russo continua profano pelos invasores nazistas. Mas cumpre notar que é crescente o esgotamento das forças do "eixo", enquanto os recursos dos aliados aumentam gradativamente. Não há russo que duvide da destruição do Estado nazista, não só porque é possível, como necessário. Para a destruição da nova ordem de Hitler a Rússia não se encontra só. Seus aliados são poderosos e com eles será alcançada a vitória.

A UNIAO

(PATRIMÔNIO DO ESTADO)

Redação, Administração e Oficinas — Edifício da Imprensa Oficial — Rua Duque de Caxias

João Pessoa — Est. da Paraíba

Director — ASNIER — EITE

Secretário — OCTACILIO

BREGA DE QUEIROZ

Gerente — MARDORÉO NACRE

Assinaturas — Anual

Cr\$ 60,00; semestral Cr\$ 35,00

Número Anual — Capital

Cr\$ 0,40; Interior Cr\$ 0,50.

TELEFONES:

Gerência — 1211

Redação — 1145

Portaria — 1219

Secção de Máquinas — 1217

O único cobrador autorizado

d'A UNIAO no interior do Estado

é o sr. Milvane Rocha Calvacanti.

Director da Secção de Cam-
pina Grande — Edifício Santos
— Rua Tiradentes — 311.

AVÓ! MÃE! FILHA!

TODAS DEVEM USAR A

FLUXO-SEDATINA

(OU REGULADOR VIEIRA)

A MULHER EVITARÁ DORES

ALIVIA AS CÓLICAS UTERINAS

Emprega-se com vantagem para combater as irregularidades das funções periódicas das senhoras. É calmante e regulador dessas funções.

FLUXO SEDATINA, pela sua comprovada eficácia é muito recomendada. Deve ser usada com confiança.

FLUXO SEDATINA encontra-se em toda parte.

OS MEDICOS RECEITAM

FLUXO SEDATINA

FLUXO SEDATINA

FLUXO SEDATINA

FLUXO SEDATINA

NOTÍCIAS DO PAÍS

(Conclusão da 6.ª pag.) consequências, recorrendo, se necessário, à força. Apela o ministro João Alberto para que as donas de casa exerçam a fiscalização junto ao açougue, no sentido de comprar as carnes que porventura possam se verificar.

RIO, 6 (A. N.). — Atendendo ao apelo do Ministro da Agricultura, o clero brasileiro está prestando valiosa colaboração na campanha de incentivo da produção.

RIO, 6 (A. N.). — Restam apenas dois dias, hoje e amanhã, para que todos os comerciantes do Distrito Federal sejam obrigados a prestar conta de informações referentes a stocks de determinadas mercadorias ou necessarias ao levantamento de outros índices econômicos para a defesa nacional satisficam a exigência inicial da respectiva inscrição. Até hoje inscreveram-se 3 mil comerciantes e industrias.

RIO, 6 (A. N.). — Realizou-se, ontem à tarde, no palácio do Catete, a posse dos membros da Comissão de Defesa Econômica perante o sr. Luiz Vergara, secretário da Presidência e com a presença dos componentes do gabinete civil e militar do presidente Vargas. O primeiro foi lido pelo sr. Darcy Diniz, adjunto de diretor da secretaria do Catete, sendo empossados o general Atílio Portela, sr. Romero Estelza, o ministro Paulo Haslocher, sr. Fernando Leite, o sr. Fernando Antunes. Em seguida, a Comissão foi recebida pelo presidente da República.

RIO, 6 (A. M.). — Cinco cirurgias foram encontradas abandonadas no corredor do Hospital da Justiça. Uma delas tinha um envelope na mão. Era uma carta escrita pelo próprio pai, Declecliano Santos e assinada também pela sua progenitora, Inácia Santos dando de presente a quem a recebeu, duas. Alagava ter sido vítima da injustiça da administração do porto de que era funcionário, acrescentando que o advogado também o ludibriara e que afinal o último ato da vida de Inácia tomara a razão pela qual estava sem meios de manter a família. Pensara matar os filhos, mas com a conselho da esposa resolveu deixá-los naquela manhã, a polícia está procurando o Declecliano.

RIO, 6 (A. M.). — O Ministro Aristides Guilhem reiterou as determinações sobre a economia do gás nas repartições e unidades da armada.

RIO, 6 (A. M.). — O Procurador Mac Dowell Costa denunciou ao Tribunal de Segurança Nacional Vitor Raghianti, professor do Alameda Graça Aranha, de São Paulo, que fazia propaganda comunista e era criticado as Forças Aéreas Brasileiras por ter esta afundado um submarino tripulado por "autênticos heróis".

RIO, 6 (A. N.). — O presidente do Conselho Nacional do Trabalho baixou uma portaria tendo em vista os interesses nacionais e a segurança do país.

Cessaram as hostilidades em Madagascar

(Conclusão da 6.ª pag.) tentam resistir aos soldados do 8.º Exército. Espera-se, entretanto, que essa resistência será vencida rapidamente, aumentando assim o numero de baixas ou de prisioneiros nas fileiras do marechal von Rommel.

PRIMEIRA ESQUADRA BRITANICA EM GIBRALTAR. A LINHA, 6 (U. P.). — Notase uma febril atividade naval e aérea na base britânica de Gibraltar. Encontram-se aninhados na baía um "couraçado", 2 "porta-aviões", 2 "torpedeiros", 1 "monitor", 3 "destroyers", 22 "corvetas", e 5 navios auxiliares. Vários navios petroleiros se encontram também em Gibraltar, além de numerosos navios mercantes que continuamente descarregam material de guerra. No aeródromo encontra-se grande numero de aviões de caça de diversos tipos. Toda esta atividade é dirigida a ofensiva no deserto do Egito.

MUSSOLINI CONFERENCIOU COM HITLER. GENEBRA, 6 (U. P.). — Notícias colhidas em fontes dignas locais, adiantam que Mussolini deu a Itália, de avião, nos últimos dias de outubro, a fim de conferenciar com Hitler no Q. G. deste ultimo. A essa entrevista co-pareceu também o comandante da "Luftwaffe" na área do Mediterrâneo.

RETRICIOS NA DISTRIBUIÇÃO DE LEITE. LONDRES, 6 (R.). — Anuncia-se que vão ser introduzidas novas restrições na distribuição de leite, sendo possível que a ração atual de 2 "pintos" e meio seja reduzida a 2 "pintos" em futuro próximo,

determinando que não tenham curso nem prosseguimento quaisquer reclamações, requerimentos e documentos nem seja admitido qualquer passamento a sujeitos do "eixo" sem a apresentação da carteira de identidade modelo 3010, que é a prova legal de permanência em território nacional.

RIO, 6 (A. N.). — O presidente da República assinou um decreto concedendo os oficiais da Missão Militar Uruguaia com a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul.

RIO, 6 (A. N.). — O Ministro da Guerra baixou um aviso no qual declarou que somente as praças que possuíam mais de um semestre de serviço na tropa poderão concorrer aos exames de admissão à Escola Militar ou de Intendência.

Do Pará

BELEM, 6 (A. M.). — O Intendente Federal para a Amazônia sua viagem de avião para o Rio de Janeiro.

Da Baía

BAIA, 6 (A. M.). — Por determinação do Secretário da Educação realizar-se-ão palestras sobre realizações sociais e materiais do Estado Novo em comemoração no dia 10 de Novembro.

A LUTA NA AFRICA

(Conclusão da 6.ª pag.) tamanhos, tinham sido abatidos por aviões ingleses com base na Ilha de Malta. Cada uma a certa, apesar da situação na Rússia, Rommel conseguiu ainda "reabastecer-se durante este período.

Inteligentemente ainda estamos no início da luta para que nos seja dada a avaliar como se poderá desenvolver. E evidente que depois de três anos de luta no deserto, os ingleses já conhecem bastante as armadilhas do comando alemão. As novidades, as surpresas são novidades e surpresas apenas na primeira vez. Com a vantagem necessária de serem os atacantes — temos a impressão de que a vitória não foge ao nosso alcance, dentro em breve, à Líbia e à Tripolitania.

CINEMAS

"A vida é uma canção", no "Plaza"

O Plaza exibirá hoje, em "premiere", o filme recente "A vida é uma canção", de um gênero, se afirma com um lançamento de primeira ordem. Interpretado por um elenco dos melhores do "broadcasting" e do cinema americano, "A vida é uma canção" apresenta excelentes músicas, cantadas das pela voz diferente de Fay. O publico que não tem cessado de aplaudir a musica ligeira "yanklee", o luzo das guardas-costas e Hollywood, a variedade dos enredos em que o amor sempre triunfa, terá mais uma oportunidade para apreciar um filme em que todos esses característicos se mostram à superfície.

Com Betty Grable, Alice Faye e Jack Oakie à frente, "A vida é uma canção" é uma revista que bole com as pernas do espectador mais intransigente e a sua exibição hoje pode ser considerada como um verdadeiro sucesso, devido ao sucesso das mais capitais.

RÁDIO

P. R. 1 - 4 RÁDIO TABAJARA DA PARAIBA. Programa para hoje: 9.00 - Característica 9.05 - A UNIÃO pelo Rádio - 9.10 - Primeira Notícias do Dia - 9.10 - Manhã de Ritos - 10.00 - Todos os Ritos - 10.30 - Jornal do Funcionário Público - 10.37 - Todos os Ritos - 11.00 - Rádio Jornal - 11.05 - Todos os Ritos - 11.45 - Jornal da Guerra - 11.52 - Todos os Ritos - 12.00 - Do Teatro da Guerra - 12.07 - Música Popular Brasileira - 13.00 - Imagem - 17.00 - O Bô Tarde Sonoro de sua P. R. 1 - 17.05 - Minuto Informativo da Inspeção de Tráfego - 17.07 - Continuação do Bô Tarde Sonoro - 17.45 - Minuto Educativo - 17.47 - Continuação do Bô Tarde Sonoro - 17.53 - O Mundo em Chamas - 18.00 - Ave Maria. Programa de Estudo - 18.05 - Hora Católica a cargo do Padre Carlos Odeh - 18.15 - Variedades Musicais - 18.22 - Tabajara e Ivone Peixoto - 18.23 - Reporter Adeir - 18.30 - Ações do D.S.P. - 18.32 - Vida do Eixo - 19.00 - Do Teatro da Guerra - 19.07 - Continuação de Variedades Musicais - 19.22 - Imagem - 19.45 - Comentários da P. R. 1 - 20.00 - Retransmissão da Hora do Brasil - 21.00 - Jornal Internacional - 21.05 - Programa Dançante - 21.20 - Jornal

A GAROTADA EM CENA

Como um "reporter" antecipado consegue assistir a um ensaio do "Teatro Infantil"

A PROCURA de um assunto passa às vezes o "reporter" horas a fio com o caderno de notas e o lápis na boca. Para nossa felicidade vivemos numa terra calma, em que se pode dormir tranqüilamente sem muito cuidado com as portas.

E isto é verdade e por esta falta a polícia que limpou de vez a Parada dos cruaques da malandragem.

Ontem, enfim, a nossa curiosidade por Tamba dentro. Havia em nosso espírito a ansia de conhecer melhor a infância do professor Coriolano de Medeiros.

Mas, não fomos muito adiante.

Estava iluminado o Grupo Escolar "Epitácio Pessoa". Festa? — foi a pergunta que saiu de nossa boca e ficou errando pelo ar, sem resposta.

Um grupo escolar é sempre uma casa visitável. De resto, se tratava do Grupo "Epitácio Pessoa". Entramos. Gente miúda a valer.

E um pirralho explica: "O ensaio do Teatro Infantil".

— Quer dizer que não é proibido assistir ao ensaio?

O pirralho mastiga a resposta, porém termina dizendo a vontade.

A sala do "Jardim da Infância" estava repleta. Viam-se ali nada menos de quarenta garotos e garotas. Caras alegres e sadias.

Quando penetramos na sala, um garoto, o David Rosenthal, contracenava uma menina. Se não fosse uma menina, tínhamos a impressão de que a cena era bíblica, isto é, esta-

riam ali o rei David e o gigante Goliath.

Dirigia o ensaio a professora Ivone Souto. Há um supervisor. Encontram-se na sala senhoras e acompanharam as filhas ao ensaio e mais ainda os elemen-

to que parece se trata de uma intriga em torno de um soldado do "Batalhão dos Voluntários Mineiros".

E tudo porque o tal soldado é uma "Joaninha" e o batalhão é só para homens. Porque "Joan-



Varios elementos do Teatro Infantil

tos controladores do teatro, entre os quais notamos os professores Francisco Sales, Gama e Melo e Augusto Simões.

O ensaio continua. De instante a instante a professora Ivone Souto chama a atenção dos artistas. Estão falando baixo e a professora quer ouvir a voz. Diz: quero todos como fala a Graziela! Força na garganta, como o Catão e o Dionísio.

Mas, as vozes continuam amarradas.

No meio de tudo aquele alvoroço nada pudemos perceber quanto ao enredo de peça. Mas,

destinado a apresentar uma movimentação fora do comum, não só pelo equilíbrio que se nota entre os personagens e os papéis do Tamba, como também porque esse cotejo poderá decidir da sorte do campeonato.

Vitoriosos os alvi-negros, e já caberia o ambicionado título de campeão do certame; caso o André seja o vencedor, surgirá então um empate entre este, o Independente e o próprio Tamba, dando margem a uma interessante decisão entre os mesmos.

OS JUIZES. Atuaram as partidas de hoje os esportistas José Cavalcanti, Filipe e Petronio Campelo, respectivamente para os primeiros e segundos jogos.

O início da partida Independente x América está marcado para as 19.30 horas.

OS JUIZES. Atuaram as partidas de hoje os esportistas José Cavalcanti, Filipe e Petronio Campelo, respectivamente para os primeiros e segundos jogos.

O início da partida Independente x América está marcado para as 19.30 horas.

OS JUIZES. Atuaram as partidas de hoje os esportistas José Cavalcanti, Filipe e Petronio Campelo, respectivamente para os primeiros e segundos jogos.

O início da partida Independente x América está marcado para as 19.30 horas.

OS JUIZES. Atuaram as partidas de hoje os esportistas José Cavalcanti, Filipe e Petronio Campelo, respectivamente para os primeiros e segundos jogos.

O início da partida Independente x América está marcado para as 19.30 horas.

OS JUIZES. Atuaram as partidas de hoje os esportistas José Cavalcanti, Filipe e Petronio Campelo, respectivamente para os primeiros e segundos jogos.

O início da partida Independente x América está marcado para as 19.30 horas.

OS JUIZES. Atuaram as partidas de hoje os esportistas José Cavalcanti, Filipe e Petronio Campelo, respectivamente para os primeiros e segundos jogos.

O início da partida Independente x América está marcado para as 19.30 horas.

OS JUIZES. Atuaram as partidas de hoje os esportistas José Cavalcanti, Filipe e Petronio Campelo, respectivamente para os primeiros e segundos jogos.

O início da partida Independente x América está marcado para as 19.30 horas.

OS JUIZES. Atuaram as partidas de hoje os esportistas José Cavalcanti, Filipe e Petronio Campelo, respectivamente para os primeiros e segundos jogos.

O início da partida Independente x América está marcado para as 19.30 horas.

OS JUIZES. Atuaram as partidas de hoje os esportistas José Cavalcanti, Filipe e Petronio Campelo, respectivamente para os primeiros e segundos jogos.

O início da partida Independente x América está marcado para as 19.30 horas.

OS JUIZES. Atuaram as partidas de hoje os esportistas José Cavalcanti, Filipe e Petronio Campelo, respectivamente para os primeiros e segundos jogos.

O início da partida Independente x América está marcado para as 19.30 horas.

OS JUIZES. Atuaram as partidas de hoje os esportistas José Cavalcanti, Filipe e Petronio Campelo, respectivamente para os primeiros e segundos jogos.

O início da partida Independente x América está marcado para as 19.30 horas.

OS JUIZES. Atuaram as partidas de hoje os esportistas José Cavalcanti, Filipe e Petronio Campelo, respectivamente para os primeiros e segundos jogos.

O início da partida Independente x América está marcado para as 19.30 horas.

OS JUIZES. Atuaram as partidas de hoje os esportistas José Cavalcanti, Filipe e Petronio Campelo, respectivamente para os primeiros e segundos jogos.

O início da partida Independente x América está marcado para as 19.30 horas.

OS JUIZES. Atuaram as partidas de hoje os esportistas José Cavalcanti, Filipe e Petronio Campelo, respectivamente para os primeiros e segundos jogos.

O início da partida Independente x América está marcado para as 19.30 horas.

OS JUIZES. Atuaram as partidas de hoje os esportistas José Cavalcanti, Filipe e Petronio Campelo, respectivamente para os primeiros e segundos jogos.

O início da partida Independente x América está marcado para as 19.30 horas.

OS JUIZES. Atuaram as partidas de hoje os esportistas José Cavalcanti, Filipe e Petronio Campelo, respectivamente para os primeiros e segundos jogos.

O início da partida Independente x América está marcado para as 19.30 horas.

OS JUIZES. Atuaram as partidas de hoje os esportistas José Cavalcanti, Filipe e Petronio Campelo, respectivamente para os primeiros e segundos jogos.

O início da partida Independente x América está marcado para as 19.30 horas.

OS JUIZES. Atuaram as partidas de hoje os esportistas José Cavalcanti, Filipe e Petronio Campelo, respectivamente para os primeiros e segundos jogos.

O início da partida Independente x América está marcado para as 19.30 horas.

OS JUIZES. Atuaram as partidas de hoje os esportistas José Cavalcanti, Filipe e Petronio Campelo, respectivamente para os primeiros e segundos jogos.

O início da partida Independente x América está marcado para as 19.30 horas.

OS JUIZES. Atuaram as partidas de hoje os esportistas José Cavalcanti, Filipe e Petronio Campelo, respectivamente para os primeiros e segundos jogos.

O início da partida Independente x América está marcado para as 19.30 horas.

OS JUIZES. Atuaram as partidas de hoje os esportistas José Cavalcanti, Filipe e Petronio Campelo, respectivamente para os primeiros e segundos jogos.

BIBLIOGRAFIA

André Maurois — "VOZES DA FRANÇA" — Livraria José Olympio Editora — Rio.

Nenhum espírito mais sedutor do que o de André Maurois. Não há uma página sua que não seja grande e mesma beleza, sem futilidade, a mesma elegância de pensamento e de forma. Não se ilustra a tradicional clareza francesa, o espírito carteziano de ordem, método e luz a que a humanidade deve tantas coisas boas e grandes.

Um livro de Maurois traz-nos sempre a certeza de uma leitura fácil e encantadora. E essa certeza que o público terá diante do último trabalho do conhecido escritor francês, VOZES DA FRANÇA, um tradução para português e editado pela Livraria José Olympio.

Quais são essas vozes? A de algumas figuras que pelo pensamento, a poesia, o romance tem expresso o que a França possui de mais alto e mais puro, as vozes de Gide, de Marcel Proust, Claudel, Valéry e Charles Peguy.

Com a sua penetração, seu método quasi didático, Maurois explica-nos essas personalidades, resumindo-lhes a vida e a obra. Todas as barreiras que nos impedem de compreender os grandes escritores de sentir Claudel, de admitir Gide e Peguy, de enfrentar Marcel Proust ali desaparecem. Maurois dá-nos um roteiro seguro para todos eles, ou antes, o caminho mais fácil para os seus livros.

Valdemar Cavalcanti, trouxe admiravelmente essas páginas.

Jane Austen — "MANSFIELD PARK" — romance. Tradução de Gláucia de Queiroz. Livraria José Olympio Editora.

Louvável tem sido a iniciativa da Livraria José Olympio em divulgar em nosso idioma obras primas do romance estrangeiro quasi desconhecidas no Brasil. Há dois anos atrás, quando apareceu "Orgulho e preconceito", de Jane Austen, em tradução de Lucio Cardoso, pouca gente tinha ouvido falar nessa grande romancista inglesa do século passado.

Hoje, graças a este livro de Jane Austen, editado em português, como frequentemente acontece nas vozes inglesas, a intriga se desdobra em torno de uma manobra de um velho soldado de família.

Essa romancista, as largas tiradas, os diálogos eloquentes e convencionais tão em voga no seu tempo. É a própria vida, que ela vai retratando, com uma virtuosidade extraordinária na análise da vida humana.

MANSFIELD PARK, apareceu em tradução da crítica, crítica Raquel de Queiroz.

O TOSÃO DE OURO (A História dos Habsburgos), por Bertha Harding — Livraria José Olympio Editora.

Ainda está bem viva, na memória do público, a impressão deixada pelo primeiro livro da Bertha Harding, "A Coroa Fantasma", traduzido para o português, que os leitores puderam, então, verificar a justificação da história toda o interesse de um romance, sem decalcar para o terreno da fantasia. Pois e isso que constatamos, mais uma vez, no novo livro de Bertha Harding, "O TOSÃO DE OURO", livro editado em nossa linguagem pela Livraria José Olympio.

Esse livro continua a história dos Habsburgos, já iniciada na "Coroa Fantasma". Agora, o drama de Elisabeth da Áustria, da rainha da Espanha, que se desdobra em uma história de amor, de guerra, de política.

Para narrar a vida dessas duas figuras, Bertha Harding tem que reportar-se a épocas e é toda a Europa do 15.º século, que ela vai retratando, com uma virtuosidade extraordinária na análise da vida humana.

MANSFIELD PARK, apareceu em tradução da crítica, crítica Raquel de Queiroz.

O TOSÃO DE OURO (A História dos Habsburgos), por Bertha Harding — Livraria José Olympio Editora.

Ainda está bem viva, na memória do público, a impressão deixada pelo primeiro livro da Bertha Harding, "A Coroa Fantasma", traduzido para o português, que os leitores puderam, então, verificar a justificação da história toda o interesse de um romance, sem decalcar para o terreno da fantasia.

Pois e isso que constatamos, mais uma vez, no novo livro de Bertha Harding, "O TOSÃO DE OURO", livro editado em nossa linguagem pela Livraria José Olympio.

Esse livro continua a história dos Habsburgos, já iniciada na "Coroa Fantasma". Agora, o drama de Elisabeth da Áustria, da rainha da Espanha, que se desdobra em uma história de amor, de guerra, de política.

Para narrar a vida dessas duas figuras, Bertha Harding tem que reportar-se a épocas e é toda a Europa do 15.º século, que ela vai retratando, com uma virtuosidade extraordinária na análise da vida humana.

MANSFIELD PARK, apareceu em tradução da crítica, crítica Raquel de Queiroz.

O TOSÃO DE OURO (A História dos Habsburgos), por Bertha Harding — Livraria José Olympio Editora.

Ainda está bem viva, na memória do público, a impressão deixada pelo primeiro livro da Bertha Harding, "A Coroa Fantasma", traduzido para o português, que os leitores puderam, então, verificar a justificação da história toda o interesse de um romance, sem decalcar para o terreno da fantasia.

Pois e isso que constatamos, mais uma vez, no novo livro de Bertha Harding, "O TOSÃO DE OURO", livro editado em nossa linguagem pela Livraria José Olympio.

Esse livro continua a história dos Habsburgos, já iniciada na "Coroa Fantasma". Agora, o drama de Elisabeth da Áustria, da rainha da Espanha, que se desdobra em uma história de amor, de guerra, de política.

Para narrar a vida dessas duas figuras, Bertha Harding tem que reportar-se a épocas e é toda a Europa do 15.º século, que ela vai retratando, com uma virtuosidade extraordinária na análise da vida humana.

MANSFIELD PARK, apareceu em tradução da crítica, crítica Raquel de Queiroz.

O TOSÃO DE OURO (A História dos Habsburgos), por Bertha Harding — Livraria José Olympio Editora.

Ainda está bem viva, na memória do público, a impressão deixada pelo primeiro livro da Bertha Harding, "A Coroa Fantasma", traduzido para o português, que os leitores puderam, então, verificar a justificação da história toda o interesse de um romance, sem decalcar para o terreno da fantasia.

Pois e isso que constatamos, mais uma vez, no novo livro de Bertha Harding, "O TOSÃO DE OURO", livro editado em nossa linguagem pela Livraria José Olympio.

Esse livro continua a história dos Habsburgos, já iniciada na "Coroa Fantasma". Agora, o drama de Elisabeth da Áustria, da rainha da Espanha, que se desdobra em uma história de amor, de guerra, de política.

Para narrar a vida dessas duas figuras, Bertha Harding tem que reportar-se a épocas e é toda a Europa do 15.º século, que ela vai retratando, com uma virtuosidade extraordinária na análise da vida humana.

MANSFIELD PARK, apareceu em tradução da crítica, crítica Raquel de Queiroz.

O TOSÃO DE OURO (A História dos Habsburgos), por Bertha Harding — Livraria José Olympio Editora.

Ainda está bem viva, na memória do público, a impressão deixada pelo primeiro livro da Bertha Harding, "A Coroa Fantasma", traduzido para o português, que os leitores puderam, então, verificar a justificação da história toda o interesse de um romance, sem decalcar para o terreno da fantasia.

Pois e isso que constatamos, mais uma vez, no novo livro de Bertha Harding, "O TOSÃO DE OURO", livro editado em nossa linguagem pela Livraria José Olympio.

Esse livro continua a história dos Habsburgos, já iniciada na "Coroa Fantasma". Agora, o drama de Elisabeth da Áustria, da rainha da Espanha, que se desdobra em uma história de amor, de guerra, de política.

Para narrar a vida dessas duas figuras, Bertha Harding tem que reportar-se a épocas e é toda a Europa do 15.º século, que ela vai retratando, com uma virtuosidade extraordinária na análise da vida humana.

MANSFIELD PARK, apareceu em tradução da crítica, crítica Raquel de Queiroz.

O TOSÃO DE OURO (A História dos Habsburgos), por Bertha Harding — Livraria José Olympio Editora.

Ainda está bem viva, na memória do público, a impressão deixada pelo primeiro livro da Bertha Harding, "A Coroa Fantasma", traduzido para o português, que os leitores puderam, então, verificar a justificação da história toda o interesse de um romance, sem decalcar para o terreno da fantasia.

Pois e isso que constatamos, mais uma vez, no novo livro de Bertha Harding, "O TOSÃO DE OURO", livro editado em nossa linguagem pela Livraria José Olympio.

Esse livro continua a história dos Habsburgos, já iniciada na "Coroa Fantasma". Agora, o drama de Elisabeth da Áustria, da rainha da Espanha, que se desdobra em uma história de amor, de guerra, de política.

Para narrar a vida dessas duas figuras, Bertha Harding tem que reportar-se a épocas e é toda a Europa do 15.º século, que ela vai retratando, com uma virtuosidade extraordinária na análise da vida humana.

MANSFIELD PARK, apareceu em tradução da crítica, crítica Raquel de Queiroz.

O TOSÃO DE OURO (A História dos Habsburgos), por Bertha Harding — Livraria José Olympio Editora.

SOCIEDADE

FAZEM ANOS HOJE:

As crianças: — Zulcide, filha do sr. João Batista Maia, contida do Banco do Estado da Paraíba; Ligia, filha do sr. José Benedito Sobrinho, auxiliar do comércio desta praça; Castriano, filho do sr. Castriano Gomes de Castro, artista residente nesta cidade; José, filho do sr. Augusto Rafael de Carvalho, residente em Cachoeirinha, e Maria Lucia, filha do sr. Juvenal Alves, residente nesta cidade. O jovem: — Atila Augusto, estudante do curso complementar e filho do sr. Flávio de Almeida. A senhora: — Nairina Fernandes Souto, esposa do sr. Evandro Souto, advogado no foro desta cidade.

VIAGANTES:

Tegressa, hoje, a Patos, o agr. Jader Lima, chefe do Serviço do Fomento do Ministério da Agricultura, naquela municipalidade.

VISITANTES:

Acompanhado do jornalista Rocha Haddad, esteve ontem em visita à redação da UNIAO o venerando sr. Antonio Targino de Araujo Dias, industrial em Mamanguape e antigo colaborador desta folha.

VARIAS:

CLUBE ASTREIA: — Em continuação a um programa já pre-estabelecido, a Diretoria do Clube Astreia, num gesto de gratidão e cooperação com os esforços de seus sócios, resolveu levar a efeito mais uma matinal dançante no próximo domingo, 8 do corrente, na sua sede social no Palacete Tâmbiá. Preliminarmente haverá várias provas esportivas, nas quais tomarão parte várias equipes de tênis e vôleibol, do 15.º R. I. e do S. G. H. E. Abrelihará esta manhã esportiva e dançante, um conjunto da Jazz Tupy e vários elementos de nosso "broadcast".

CRIAÇÃO DE BASES AÉREAS NO PAÍS

RIO, 6. — Foi assinado um decreto criando, para instalação imediata, os 9.º, 10.º, 11.º, 12.º, 13.º e 14.º grupos de base aérea sediados respectivamente em Natal, Recife, Salvador, Galeão, Santos, Florianópolis e base aérea de Santos.

SERVIÇO DE DEFESA PASSIVA, ETC.

(Conclusão da 3.ª pag.)

1.º — De viaturas automotivas:

— desligar imediatamente as luzes;

— colocar o carro em fila do lado da "mão";

— adaptar os olhos à escuridão;

— acender o farol vermelho de trás e o farol direito, ambos previamente preparados como foi aconselhado nas medidas de prevenção (conselhos publicados sob o item VIII);

— não fumar nem acender fósforos;

— se o movimento dos carros for permitido;

— dar a saída marcha lenta;

— manter-se sempre do lado da "mão", não se movendo, nem mesmo 30 centímetros para o lado contrário.

(No escuro, os motoristas fazem, instintivamente, "esse desvio").

— não ultrapassar, sob qualquer pretexto, a velocidade máxima de 20 quilômetros por hora;

— se o percurso é difícil e não houver possibilidade de envergar o caminho com a luz vermelha do carro, não se fazer "desvio";

— verificar o que há pela frente, usando para isso, com a máxima cautela, uma lâmpada elétrica de mão;

— se tiver necessidade de mudar um pneu — proceder de modo análogo.

2.º — De viaturas de tração animal:

— colocá-la em fila do lado da "mão" e trair;

— apagar os faróis;

— afastar curtos nas redes dos animais, a fim de evitar que eles desapareçam;

b) — se estiver no campo:

— desatrar os animais recolhidos a um local abrigado.

NOTA: — A insubordinação das medidas acima indicadas, sujeita os infratores às sanções estabelecidas pelo art. 10.º, item II, do decreto-lei nº 4.668, de 6 de fevereiro de 1942.

an. (I) e ainda, às que serão estabelecidas em lei especial de emergência do estado de beligerância em que se encontra o Brasil.

Sóla bom brasileiro, respondendo com absoluta honestidade, os pedidos de informação da Seção de Estatística Militar.

CUIDADO com Os Batedores de Carteiras!



UM DETETIVE especializado revela os hábeis truques e estratégias empregados pela gatinha para limpar os bolsos dos incautos e aconselha algumas regras simples para proteger a carteira. No número de Julho de SELEÇÕES.

Como os Sonhos nos Ajudam a Dormir Melhor

Pondo ao alcance de todos a interpretação definitiva das fantásticas e aberrantes visões que nos atravessam o espírito enquanto dormimos.

A Felicidade em Suas Mãos

Conhecido escultor e educador mostra a maneira de se conseguir, em apenas 5 horas semanais de agradáveis trabalhos manuais, uma inesperada serenidade de espírito e auto-confiança.

Os Truques da Camuflagem na Guerra Aérea

Cidades fantasmas e outros ardis estratégicos que induzem os aviões inimigos a despojar suas cargas de bombas caríssimas sobre alvos imaginários.

Uma Indústria Milionária que Surge do Sertão Brasileiro

História de um visionário que foi vítima da caçada dos amigos, mas agora vende aos Estados Unidos, por ano, a bagatela de 20 milhões de quilos de óleo ótico, indispensável à indústria de tintas e vernizes.

E APRESENTA AINDA:

GRAMICIDINA — o mais eficaz e prodigioso dos gramicidinas aparecidos depois da famosa Sulfamida.

NUM AVIÃO AMERICANO PATRULHANDO O ATLÂNTICO. Relato de uma testemunha ocular sobre o vôo de um avião de 12 toneladas.

PERRY NÃO SE ILUDIU COM OS NIPÔES.

Ha 90 anos atrás, o famoso comodoro da guerra do mundo contra a periferia do Japão.

JÁ ESTÁ À VENDA O NÚMERO DE JULHO

AGENTE EM JOÃO PESSOA: **POMPEU PEDROSA NETO** RUA S. JOSE, 162

REPRESENTANTE GERAL NO BRASIL: **FERNANDO CHINAGLIA** RUA DO ROSARIO, 55-A — 2.º ANDAR — RIO

NOTICIÁRIO DOS MUNICÍPIOS DE SAPÉ

A propósito do Hospital Regional de Sapé

SAPE, 5. (Do correspondente) — Quando a 11 do mês passado, visitou o hospital desta cidade, o dr. Jandubhy Carneiro, diretor do Departamento de Saúde, inaugurando o curso de enfermagem em emergência, desferiu, em brilhante improviso, que o mesmo representava uma fonte de iluminação médica no grande deserto da assistência hospitalar do nosso hinterland. Quem diria que em Sapé, fossem praticadas

Condecorado pelo governo paraguaio o int. Manuel Ribas

ASSUNÇÃO, 6 (U. P.) — Por um decreto expedido através do Ministério do Exterior foi agraciado com a Ordem Nacional do Mérito o sr. brasileiro Manuel Ribas, interventor federal no Estado do Paraná.

Queixas e Reclamações

Recebemos com pedido de publicação a seguinte nota: "No bairro de Jaguaribe, arrabalde da cidade, existem vários chões atoados de hidrofilia, e que estão constituindo um sério perigo para os moradores dali. Apela-se para as autoridades competentes a fim de que sejam tomadas as necessárias providências".

Telegramas retidos

Há no Departamento dos Correios e Telégrafos telegramas retidos para — Manuel Joaquim de Souza, Irmo Mellem, Fazenda Reijá — João Costa Bezerra.

COMUNICADOS DE GUERRA

DA EMISSORA DE MOSCOW, 6 (U. P.)

A emissora daqui comunicou: "As tropas russas combatem ontem à noite nas zonas de Stalingrado, nordeste de Tupay e em Nakhitchev. Não se registaram modificações de importância nas outras frentes. Na região de Stalingrado as nossas tropas rechaçaram os ataques lançados pelas unidades germânicas, causando grandes estragos nas fileiras inimigas e melhorando algo as suas posições. Em outro setor o inimigo, com grandes efetivos, atacou as posições ocupadas por nossa artilharia, porém foi obrigada a retirar-se quando as nossas tropas abriram fogo. Nessa ação foram destruídos 8 tanks alemães. Os aviadores russos bombardearam, dispersando e aniquilando, parte de uma comunidade alemã. O nordeste de Stalingrado a artilharia russa destruiu 14 casas-matras e silenciou alguns canhões. Em outro setor as nossas explosões atacaram as posições inimigas e destruíram 13 carros blindados, carregados de abastecimentos, matando 40 soldados inimigos. A sudoeste de Nakhitchev um regimento germânico, apoiado por tanks, atacou as nossas posições, travando-se enérgicos combates. Finalmente os alemães viram-se obrigados a retroceder, depois de perder 30 roméns e 7 tanks. A nordeste de Tupay as tropas soviéticas aniquilaram 30 soldados inimigos, destruíram alguns canhões, tomando certo número de prisioneiros. Na frente de Lenigrado os atiradores russos mataram em 3 dias, 820 inimigos, destruído 25 pontes fortificadas".

BANCO DO ESTADO DA PARAIBA S/A.

Da diretoria do Banco do Estado da Paraíba S. A. recebemos uma relação do balanço desse estabelecimento de crédito referente ao mês de outubro do corrente ano.

MULHER paribana! Vosso lugar é na Legião Brasileira de Assistência. Acorrei aos postos de inscrição cumprindo o sagrado dever de trabalhar pela grandeza do Brasil.

O CRUZEIRO CRS (INSTRUÇÕES PARA O POVO) COMO SE ESCRIVE

Três sinais gráficos são usados no começo da quantidade CRS, assim: CRS 25.00 (vinte e cinco cruzeiros). Não há necessidade do ponto depois de Cr. Havendo centavos, usase a vírgula e não o ponto para separar estas frações do Cruzeiro. Assim: CRS 225 (dois cruzeiros e vinte e cinco centavos).

Nas operações de somar, diminuir, multiplicar e dividir desprezam-se os sinais Crs, que só aparecem nos resultados finais.

Nos livros de escrituração não há necessidade de empregar estes sinais, pois as colunas já representam valores, segundo o costume.

AS CEDULAS

Nenhuma cedula nova vai aparecer agora. O papel-moeda é de fabricação estrangeira (América do Norte ou Inglaterra), circulando, que ultrapassam de cem milhões as casas de impressão estrangeiras precisam de longos meses.

E a guerra veio agravar a situação. Por isso e que o governo resolveu aproveitar as cedulas em estoque, na Caixa de Amortização, imprimindo mil réis. Estes vão ser recriminadas, mas tanto elas como as não recriminadas terão o mesmo valor e circulação indistintamente, durante muito tempo ainda.

MOEDAS

As moedas são de fabricação brasileira. Mas a Casa da Moeda só tem capacidade para fabricar 50 milhões de moedas por ano. A substituição da moeda em circulação no país, (400 milhões) levaria assim oito anos.

Em virtude disso é que o problema tem que ser resolvido por partes. Inicialmente, circulando apenas duas moedas novas: a de um cruzeiro (CRS 1.00) e a de dez centavos (CRS 0.10). As outras aparecerão quando forem fabricadas.

A PARTIR DE AGORA

Contudo, desde que em diante, não se falará mais em real, tostão mil réis, conto de réis, etc., mas em cruzeiros e em centavos, feita a necessária conversão.

O novo dinheiro será, por conseguinte, obrigatório nos cálculos e operações, mas não em espécie.

EDUCAÇÃO

ESCOLA DE PROFESSORES

Horário dos Exames Orais

1.º ANO:

Dia 7 às 9 horas — Música — Profas. Ambrosina 84, Alzira Vianna e Ergida Leal

2.º ANO:

Dia 7 às 14 horas — Música — Profas. Ambrosina 84, Alzira Vianna e Ergida Leal

1.º ANO:

Dia 9 às 8,30 horas — E. Moral e Cívica — Profas. M. Gama e Melo, Pe. Carlos Coelho e F. Cunha

2.º ANO:

Dia 9 às 14 horas — Sociologia — Profas. Dr. Mauro Coelho, F. Cunha e M. Gama e Melo

1.º ANO:

Dia 11 às 8,30 horas — Metodologia — Profas. F. Cunha, M. Gama e Melo e Pe. Carlos Coelho

2.º ANO:

Dia 11 às 14 horas — Psicologia — Profas. Dr. Carlos Coelho, dr. Edson de Almeida, F. Cunha

1.º ANO:

Dia 12 às 8,30 horas — Psicologia — Profas. Dr. Carlos Coelho, dr. Edson de Almeida, F. Cunha

1.º ANO:

Dia 12 às 8,30 horas — Biologia — Profas. dr. Edson de Almeida, Pe. Carlos Coelho, F. Cunha

HOMENAGEM A RUY BARBOSA

A Sociedade Literária "Ruy Barbosa", anexo ao Instituto Comercial "João Pessoa", comemorou ontem a data do aniversário de Ruy Barbosa, com a realização de uma sessão solene.

Falou sobre "Ruy Barbosa e a cultura" o estudante do Pré-engenharia, sr. Manuel Gomes Sobrinho, presidente daquela sociedade. Seguiu-se um programa de arte executado pelos alunos e parte de piano pela profa. Lauriston Gama e Humberto Maia.

Ontem, às 16 horas, reuniu-se a Diretoria do I. C. "João Pessoa" a fim de elaborar o programa das festividades por ocasião do encerramento dos trabalhos letivos, que terá lugar no próximo dia 19.

Visita de interventores ao DIP

RIO 6 (A. N.) — Estiveram, ontem, em visita ao DIP os interventores Alvaro Maia, do Amazonas, Paulo Ramos, do Maranhão, Leonidas Moura, do Piauí e Manuel Ribas, do Paraná, onde foram recebidos pelo diretor geral do DIP, major Coelho dos Reis com quem se testaram demoradamente.

Seguiu para Juiz de Fora a Missão Militar do Uruguai

RIO 6 (A. N.) — Em tren, especial segue, hoje à noite para Juiz de Fora, a Missão Militar Uruguaia que ali visitará a fábrica de Benfina onde lhes será oferecido um almoço. Os membros da missão assistirão ao desfile das tropas da guarnição e visitarão todos os quartéis e o Museu "Mário de Proença". A noite participarão do Banquete oferecido pelo prefeito.

Cessaram as hostilidades em Madagascar

ASSINADO EM CAMAIGNAN O TERMO DE ARMISTÍCIO

Poderosa esquadra britânica estaciona em Gibraltar, pronta para entrar em ação no Mediterrâneo — 200 aviões da RAF atacaram a França ocupada entre Cheburgo e Boulogne

PORT LOUIS (Ilhas Maurício), 6 (U. P.) — Notícias-se que o general Annet, governador geral de Madagascar, pediu armistício ao comando britânico em operações na ilha, tendo as hostilidades cessado às 14 horas, quando a esquadra de Tananarive irradiou, hoje, que foram transmitidas ao general Annet as condições para a aceitação do armistício solicitado.

LONDRES, 6 (U. P.) — Uma nota oficial do Ministério da Guerra confirma agora, já anunciada anteriormente, o armistício pedido pelas autoridades francesas da ilha de Madagascar. Informa a nota oficial que as condições do armistício estão sendo conduzidas a um feliz termo.

COMUNICAÇÃO SOBRE O ARMISTÍCIO
LONDRES, 6 (U. P.) — O comunicado que anuncia a assinatura do armistício em Madagáscar diz o seguinte: "Di-

segundo com o que foi solicitado pelo Governador Geral francês de Madagascar as hostilidades cessaram às 14 horas, hora local, do dia 5 de novembro. As condições do armistício levadas a feliz termo estão sendo assinadas em Caignan, hoje, por representantes de ambas as partes."

EVACUARAM AMBALAVA
LONDRES, 6 (R.) — Multe embora o comando francês em Madagascar tenha solicitado o armistício ao comando britânico desde ontem, Vichy anunciou esta tarde que as tropas em operações naquela ilha evacuariam a cidade de Ambalava durante a noite do dia 3 do corrente, depois de violentos combates.

PODEROSA CONCENTRAÇÃO NAVAL EM GIBRALTAR
LONDRES, 6 (U. P.) — A agência alemã DNB informou que chegaram a Gibraltar mais de 200 aviões da RAF e sete destroyers britânicos. Segundo a mesma fonte de informação, "encontram-se estacionados em Gibraltar 125 navios aliados entre unidades mercantes e de guerra."

200 AVIÕES DA RAF SOBRE A FRANÇA
LONDRES, 6 (U. P.) — Anunciou-se oficialmente que mais de 200 aviões da RAF atacaram esta tarde sobre a França.

A LUTA NA ÁFRICA DO NORTE

Por P. XISTO

A LUTA na África do Norte inicia-se com decida vantagem para os aliados. Não é só a vantagem do que ataca. É a vantagem reconhecida pelo próprio adversário: o rádio alemão, o italiano, preparam sua zente para notícias más. Dizem que os ingleses reuniram, no Egito, aproximadamente um milhão de homens, e quantidade de material e suprimentos. Com as forças tão grandes, como se procuram justificar uma possível derrota.

A época do ano escolhido para a nova ofensiva britânica no deserto da Líbia, é das melhores. No fim de 1940, foi o general Wavell que iniciou o ataque, acabando com os italianos. Depois foi a vez dos alemães. Agora, novamente os britânicos. Os ingleses, todos os meses, tomamos um desastre de importância indiscutível: parecia que Rommel ia executar o plano tão ambicionado, de chegar ao Cairo e ao Canal de Suez. Os ingleses tinham perdido 60 mil dos seus 80 mil homens a uma inferioridade em tanks era das mais deprimentes. Houve tempo, felizmente, para Auchinleck tomar providências, e deter o alemão na Depressão de Gattara, numa pequena faixa de terreno, de 70 quilômetros de largura, entre essa depressão e o Mediterrâneo.

Em três meses e pouco reforçaram tanto as tropas que lá se encontravam, que já estão em condições de iniciar uma ofensiva em larga escala. Próximos verão tropas dos domínios. Mas é um trabalho muito grande, reunir em tão pouco tempo, tanta gente — quando se pensa que para organizar um grande comboio, e enviá-lo a qualquer parte do mundo, é pre-

FUGA A VELOZ "TANKS" DO "EIXO"

Grande quantidade de veículos blindados totalitários foi abandonada devido à falta de combustível — Cercadas as divisões "Trento", "Brescia" e "Folgore"

NUMA BASE AEREA ALIADA DO EGITO, 6 (U. P.) — Castigadas pelo ar e desorganizadas as forças inimigas de "tanks" foram para o oeste tão velozmente que os aliados encontram dificuldade para instalar aeródromos avançados para poder continuar atacando. Grandes quantidades de carros blindados e "tanks" italianos e alemães foram abandonados no caminho deserto entre El Daba e Fuka por falta de combustível. Por outra parte, as informações obtidas anteriormente pelo serviço secreto indicam que os intensos ataques aéreos contra as linhas de abastecimento do "eixo" tinham causado um desmoronamento na resistência das forças encorajadas inimigas.

Durante os primeiros dias da ofensiva aliada os aviões das nações unidas destruíram centenas de caminhões de abastecimento carregados de petróleo e munições o que impediu que o inimigo abastecesse de maneira adequada as suas unidades avançadas obrigando-as a se retirar apressadamente. To da força aérea aliada está em movimento para oeste, atrás do "tanks", carros blindados e pessoal da terra que levantam suas baracas. A campanha de carga de caminhões para unir-se à caravana da vitória. O caminho é uma sólida massa de veículos que avançam em direção contrária à que marcham milhares de prisioneiros para os campos de concentração na retaguarda.

A medida que avança o

MULHER PARAIBANA! Segui o exemplo de Clara Camarão, demonstrando que tendes bem acendrado o vosso amor ao Brasil. Alistai-vos na Legião Brasileira de Assistência para servir à Pátria na luta contra o crime e a violência.

NOTÍCIAS DO PAÍS

Do Rio

RIO, 6 (A. N.) — O diretor geral de ensino vai baixar um edital convidando os ex-alunos da Escola Naval e escolas de aprendizagem marinheiros, que cursaram esses estabelecimentos de ensino, todos menores de 44 anos e residentes no Distrito Federal, a comparecerem a esta diretoria munidos de suas cadernetas ou documentos comprovantes, a fim de serem alistados na reserva naval.

RIO, 6 (A. N.) — Atendendo à consulta do diretor da Divisão de Organização do Orçamento do Departamento do Serviço Público de Goiás sobre se para efeito de aposentadoria deve ser contado cumulativamente o tempo de serviço de jornalista porque exerce um cargo de caráter público, com o que, esse tempo prestado como funcionário público. O diretor geral do DIP declarou que a unidade de tempo de serviço de jornalista porque exerce um cargo de caráter público, com o que, esse tempo prestado como funcionário público. O diretor geral do DIP declarou que a unidade de tempo de serviço de jornalista porque exerce um cargo de caráter público, com o que, esse tempo prestado como funcionário público.

RIO, 6 (A. N.) — O ministro João Alberto designou o dr. Antonio Luiz Cavalcanti Barros Barreto para a função de assistente regional do Coordenador da Mobilização Econômica no Estado da Bahia.

RIO, 6 (A. N.) — O ministro Apolinário Sales solicitou do Presidente Getúlio Vargas a inclusão no orçamento de 1942 da verba de Cr\$ 945.000,00 destinada à aquisição de terras na "Fazenda Gomes 'Cosir'", no município de Pelotas para a

A União

PATRIMÔNIO DO ESTADO

JOÃO PESSOA — Sábado, 7 de novembro de 1942

PARA O DESENVOLVIMENTO DA NOSSA PRODUÇÃO

Providências do interventor Ruy Carneiro junto ao Ministério da Agricultura — Um milhão e oitocentos mil cruzeiros, ainda este ano, para o nosso Estado

O INTERVENTOR RUY Carneiro, que se encontra no Rio a fim de participar da Conferência dos Inventores, vem tendo, mais uma vez, oportunidade de tratar, junto aos altos poderes centrais, de interesses da nossa terra. Assim, esteve ontem o interventor paraibano no Ministério da Agricultura, obtendo do respectivo titular a distribuição de um milhão e oitocentos mil cruzeiros para o desenvolvimento da produção em nosso Estado, ainda este ano. Antes, visitará s. escola.

CAMPANHA PRO LANCHAS-TORPEDEIRA "PRES. JOÃO PESSOA"

Arrecadação até esta data — Cr\$ 129.126,00

CONTINUA se desenvolvendo com êxito a patriótica campanha com o fim de ser oferecida pela Paraíba, à nossa Marinha de Guerra, uma lanchar-torpedeira que receberá o nome do "Presidente João Pessoa".

A par das contribuições que a Comissão Central vem recebendo diariamente, foi entregue ontem ao sr. Evilácio Feitosa, tesoureiro da Campanha, a importância de Cr\$ 950,00 arrecada sob o patrocínio do prefeito Hernando Sá, no município de Araruna.

ORGANIZADA EM BASES COOPERATIVISTAS A ECONOMIA DO MATE

Uma portaria do Coordenador da Mobilização Econômica

RIO, 6 (A. N.) — O ministro João Alberto, Coordenador da Mobilização Econômica, assinou uma portaria organizando as bases cooperativistas da economia do mate, com o aproveitamento e as orientações afirmadas pelo sr. Ministro da Agricultura e do I. N. M.

Escola Preparatória de Cadetes de Fortaleza

O ten.-cel. Wicor Parente de Paula Pessoa, comandante da Escola Preparatória de Cadetes de Fortaleza, enviou ao sr. Interventor Federal o seguinte telegrama sobre a matrícula de candidatos a aquele estabelecimento:

Fortaleza, 5 — Conforme radiograma circular, comunico a v. excelência, que o sr. Ministro autorizou a inscrição de candidatos a esta Escola, que excedam a idade regulamentar mas que a primeiro de março próximo tenham menos de vinte anos.

Ten.-cel. Wicor Parente de Paula Pessoa, comandante da Escola Preparatória.

5.º ANIVERSÁRIO DO ESTADO NACIONAL

Encerrará as solenidades uma sessão magna no Teatro Municipal presidida pelo Presidente Vargas

RIO, 6 (A. N.) — Já foi organizado o programa de comemorações do 5.º aniversário do Estado Nacional. As comemorações terão início no dia 8, com missas votivas em todas as paróquias do Brasil e serão encerradas com uma sessão magna comemorativa da proclamação do Estado Nacional com a presença do Presidente da República, de todo Ministério, senadores e deputados federais e estaduais.

A sessão magna será realizada no Teatro Municipal às 21 horas.

DIÁRIO OFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. SAMUEL DUARTE

INTERVENTORIA FEDERAL

DECRETO N.º 310, de 6 de novembro de 1942

Transfere sem aumento de despesa, dotações orçamentárias na Secretaria do Interior e Segurança Pública, em Cr\$ 2.000,00.

O INTERVENTOR FEDERAL INTERINO, na conformidade do disposto no art. 6.º, n.º IV, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939.

DECRETA:

Art. 1.º — Ficam transferidas entre dotações constantes do decreto-lei n.º 200, de 23 de outubro de 1941, as importâncias abaixo:

4 — SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PÚBLICA X — Departamento de Saúde (Dec-lei n.º 342)

Do 8460 — PESSOAL FIXO

4.27.05 — Dez Policiais Sanitários classe "D" 600,00

8402 — MATERIAL PERMANENTE

4.22.14 — Mobiliário etc 1.000,00

8404 — DESPESAS DIVERSAS

4.22.22 — Correspondência etc 2.000,00

Para 8401 — PESSOAL VARIÁVEL Cr\$ 3.600,00

4.22.13 — Diárias Cr\$ 3.000,00

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário. João Pessoa, 6 de novembro de 1942; 54.º da Proclamação da República. — Samuel Duarte, J. Janduby Carneiro, Miguel Falcão de Alves.

DECRETO N.º 311, de 6 de novembro de 1942

Sujeita à prévia aprovação do Governo do Estado a construção, reconstrução e adaptação de edifícios destinados a serviços de Assistência Médico-Social.

O INTERVENTOR FEDERAL INTERINO, na conformidade do disposto no art. 6.º, n.º I, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939.

DECRETA:

Art. 1.º — A construção, reconstrução e adaptação de qualquer obra destinada a serviços de Assistência Médico-Social no Estado, de iniciativa de particular ou das administrações municipais, ficando sujeitas à aprovação prévia do Governo, ouvido o Departamento de Saúde.

§ único — No requerimento de autorização, o interessado juntará o projeto, planta e orçamento da obra, os recursos destinados a seu financiamento.

Art. 2.º — Será embargada qualquer construção ou reconstrução não devidamente autorizada nos termos dos artigos anteriores, correndo por conta do infrator as despesas decorrentes do embargo, sem prejuízo de outras responsabilidades que no caso couberem.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário. João Pessoa, 6 de novembro de 1942; 54.º da Proclamação da República. — Samuel Duarte, J. Janduby Carneiro.

DECRETO-LEI N.º 350, de 6 de novembro de 1942

Abre um crédito extraordinário de Cr\$ 168.000,00, à Secretaria da Agricultura, Viação e Obras Públicas.

O INTERVENTOR FEDERAL INTERINO, na conformidade do disposto no art. 6.º, n.º IV, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939.

DECRETA:

Art. 1.º — É aberto à Secretaria da Agricultura, Viação e Obras Públicas um crédito extraordinário de Cr\$ 168.000,00 (cento e oitenta mil cruzeiros), para conclusão das obras do acude "Bom Vista", em Malta, em continuação ao plano de auxílio aos flagelados.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário. João Pessoa, 6 de novembro de 1942; 54.º da Proclamação da República. — Samuel Duarte, João Henriques, Miguel Falcão de Alves.

DECRETO-LEI N.º 351, de 6 de novembro de 1942

Reduz dotações orçamentárias da Secretaria do Interior e Segurança Pública, na importância de Cr\$ 8.000,00.

O INTERVENTOR FEDERAL INTERINO, na conformidade do disposto no art. 6.º, n.º IV, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939.

DECRETA:

Art. 1.º — Ficam reduzidas nas dotações orçamentárias constantes do decreto-lei n.º 200, de 23 de outubro de 1941, importâncias na forma seguinte:

QUADRO 4 — SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PÚBLICA

VIII — Força Policial

8310 — PESSOAL FIXO

4.20.10 — Vinte primeiros Sargentos 300,00

4.20.11 — Trinta e três segundos Sargentos 1.200,00

4.20.13 — Cento e quarenta e cinco cabos 2.300,00

4.20.14 — Seiscentos e oitenta e oito soldados 4.000,00

Cr\$ 8.000,00

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

João Pessoa, 6 de novembro de 1942; 54.º da Proclamação da República. — Samuel Duarte, J. Janduby Carneiro, Miguel Falcão de Alves.

DECRETO-LEI N.º 352, de 6 de novembro de 1942

Abre à Secretaria do Interior e Segurança Pública, o crédito suplementar de Cr\$ 8.000,00, sem aumento de despesa.

O INTERVENTOR FEDERAL INTERINO, na conformidade do disposto no art. 6.º, n.º IV, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939.

DECRETA:

Art. 1.º — É aberto à Secretaria do Interior e Segurança Pública, o crédito suplementar de Cr\$ 8.000,00, sem aumento de despesa.

João Pessoa, 6 de novembro de 1942; 54.º da Proclamação da República. — Samuel Duarte, J. Janduby Carneiro, Miguel Falcão de Alves.

Art. 1.º — É aberto à Secretaria do Interior e Segurança Pública o crédito de Cr\$ 8.000,00 (oitenta mil cruzeiros), suplementar à verba IV — Gabinete do Secretário — 2044 — Despesas Diversas — 4.01.16 — Asseto, concertos e conservação em Geral, constante do decreto-lei 200, de 23 de outubro de 1941.

Art. 2.º — Considera-se recurso disponível para o presente crédito a redução parcial de dotações orçamentárias a que se refere o decreto-lei n.º 351, de 6 de novembro de 1942.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário. João Pessoa, 6 de novembro de 1942; 54.º da Proclamação da República. — Samuel Duarte, J. Janduby Carneiro, Miguel Falcão de Alves.

DECRETO-LEI N.º 353, de 6 de novembro de 1942

Reduz dotações orçamentárias na Secretaria do Interior e Segurança Pública.

O INTERVENTOR FEDERAL INTERINO, na conformidade do disposto no art. 6.º, n.º IV, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939.

DECRETA:

Art. 1.º — Ficam reduzidas nas dotações consignadas no decreto-lei n.º 200, de 23 de outubro de 1941, à Secretaria do Interior e Segurança Pública, importâncias na forma seguinte:

II — Departamento de Educação

21 Ensino Primário e Secundário

3330 — PESSOAL FIXO

4.07.20 — Cincoenta e oito Professores de 4.ª

trância, padrão "E" 5.000,00

4.07.31 — Quarenta e três Professores de 3.ª

trância, padrão "D" 3.000,00

Cr\$ 8.000,00

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

João Pessoa, 6 de novembro de 1942; 54.º da Proclamação da República. — Samuel Duarte, J. Janduby Carneiro, Miguel Falcão de Alves.

DECRETO-LEI N.º 354, de 6 de novembro de 1942

Abre à Secretaria do Interior e Segurança Pública o crédito suplementar de Cr\$ 8.000,00, sem aumento de despesa.

O INTERVENTOR FEDERAL INTERINO, na conformidade do disposto no art. 6.º, n.º IV, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939.

DECRETA:

Art. 1.º — É aberto à Secretaria do Interior e Segurança Pública o crédito de importância de oitenta mil e seiscentos cruzeiros (Cr\$ 8.000,00), suplementar às dotações constantes do decreto-lei n.º 200 de 23 de outubro de 1941, com a seguinte distribuição:

4 — SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PÚBLICA

XIV — Departamento Estadual de Estatística

8070 — PESSOAL FIXO

4.33.14 — Ajuda de custo diárias, substituições 6.000,00

4.33.15 — Contratadas 2.000,00

Cr\$ 8.000,00

Art. 2.º — Considera-se recurso disponível para abertura do presente crédito a redução parcial de dotações orçamentárias a que se refere o decreto-lei n.º 353, de 6 de novembro de 1942.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário. João Pessoa, 6 de novembro de 1942; 54.º da Proclamação da República. — Samuel Duarte, J. Janduby Carneiro, Miguel Falcão de Alves.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR INTERINO DO DIA 6:

Decreto:

O INTERVENTOR FEDERAL INTERINO, usando das atribuições que lhe confere o inciso III do art. 7.º do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve nomear

Gerardo Donato Batista, para exercer o cargo de Escrivão da Polícia do município de Laranjeiras.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR INTERINO DO DIA 7:

Decreto:

De Maria Tavares Freire, Concedidos 50 dias.

De Romeu Pequeno Torres, Concedidos 45 dias.

De Francisco Ribeiro dos Santos, Concedidos 45 dias.

Apostentamentos:

De Manuel Roberto do Nascimento, — Aprovado. A Secretaria do Interior.

De Severino Guedes Alcantara, — Aprovado. A Secretaria do Interior.

De Graciano Cavalcanti, por sua irmã Sílvia de Oliveira Cavalcanti, — Aprovado. A Secretaria do Interior.

De Manuel Teófilo de Oliveira, — Aprovado. A Secretaria do Interior.

De Epaminondas Cavalcanti de Albuquerque, — Aprovado. A Secretaria do Interior.

Decreto:

O INTERVENTOR FEDERAL INTERINO, resolve conceder exoneração a Zeferino Costa Colado, do cargo de Escrivão da Delegacia de Polícia do município de Laranjeiras.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR INTERINO DO DIA 6:

Decreto:

O INTERVENTOR FEDERAL INTERINO, usando das atribuições que lhe confere o inciso III do art. 7.º do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, e tendo em vista o conteúdo do processo n.º 1.237.42, do D. S. P., resolve apresentar de acordo com o art. 137, item II, do decreto-lei 202, de 23 de outubro de 1941, José Pereira Nobre, no cargo de Carreiro, padrão A, do Quadro Único do Estado, lotado na Cadeia Pública de Catolé do Rocha.

(Reproduzido por incorreções)

O INTERVENTOR FEDERAL INTERINO, usando das atribuições que lhe confere o inciso III do art. 7.º do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve nomear

Maria Nita Pereira, para exercer, internamente, como substituta, o cargo de professor, padrão A, do Quadro Único do Estado, durante o impedimento de sua viúva de licença de Maria Lúcia Formiga, lotada na Escola primária mista de "Santa Helena", município de Antenor Navarro.

O INTERVENTOR FEDERAL INTERINO, usando das atribuições que lhe confere o inciso III do art. 7.º do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve conceder exoneração, de acordo com o § 1.º, alínea a, do art. 52 do decreto-lei 202, de 23 de outubro

de 1941 a Buza Cesar do Nascimento, do cargo da classe C, da carreira de Auxiliar de Escrição, do Quadro Único do Estado, lotado no D. S. P.

O INTERVENTOR FEDERAL INTERINO, usando das atribuições que lhe confere o inciso III do art. 7.º do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve nomear

João Casó de Albuquerque, para exercer o cargo de Escrivão da Polícia do município de Caldeira, atualmente vaga.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO

DO 557 — 5-11-1942 — Sr. Interventor: — No Quadro Único do Estado, figura vago nas tabelas de "extintos" quando vagarem o cargo de Chefe da Secretaria, padrão L, lotado no Departamento de Educação, o qual, de acordo com o estatuto da legislação vigente, deverá ser automaticamente extinto.

2 — Acontece que a nova organização do Departamento de Educação, levada a efeito pelo decreto-lei n.º 216, de 11 de agosto de 1942, incluiu na sua estruturação, além de outras orgãos, os Serviços Auxiliares, cuja chefia deve ser exercida em comissão, por funcionário nile lotado.

3 — Todavia, o provimento dessa função ficou condicionado à criação do respectivo cargo, medida que este Departamento vem, agora, propor a V. Excia. uma vez que, com a extinção do cargo de Chefe de Secretaria acima mencionado, poderá o Governo dispor de dotação orçamentária para esse fim.

4 — Caso V. Excia. se dignar homologar a presente solicitação, junto encontrará as minutas dos respectivos decretos-leis na forma por que devem ser redigidos.

Aproveito a oportunidade para renovar a V. excia. os protestos do meu respeito apre-

ciado. José Simões Leal, diretor geral.

Aprovado em 5-11-42 — Samuel Duarte.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO INTERINO DO DIA 6:

Peticão:

O Secretário do Interior e Segurança Pública interino, resolve conceder exoneração a Ildefonso Severo Brasileiro, do cargo de 1.º suplente de subdelegado de Polícia do distrito de Bequim, dos Coxos, município de Piancó.

O Secretário do Interior e Segurança Pública interino, resolve conceder exoneração a André Cláudio de Sousa, do cargo de 2.º suplente de subdelegado de Polícia do distrito de Serra Redonda, município de Inga.

O Secretário do Interior e Segurança Pública interino, resolve conceder exoneração a José Cláudio de Sousa, do cargo de 2.º suplente de subdelegado de Polícia do distrito de Serra Redonda, município de Inga.

O Secretário do Interior e Segurança Pública interino, resolve conceder exoneração a José Cláudio de Sousa, do cargo de 2.º suplente de subdelegado de Polícia do distrito de Serra Redonda, município de Inga.

O Secretário do Interior e Segurança Pública interino, resolve conceder exoneração a José Cláudio de Sousa, do cargo de 2.º suplente de subdelegado de Polícia do distrito de Serra Redonda, município de Inga.

O Secretário do Interior e Segurança Pública interino, resolve conceder exoneração a José Cláudio de Sousa, do cargo de 2.º suplente de subdelegado de Polícia do distrito de Serra Redonda, município de Inga.

O Secretário do Interior e Segurança Pública interino, resolve conceder exoneração a José Cláudio de Sousa, do cargo de 2.º suplente de subdelegado de Polícia do distrito de Serra Redonda, município de Inga.

O Secretário do Interior e Segurança Pública interino, resolve conceder exoneração a José Cláudio de Sousa, do cargo de 2.º suplente de subdelegado de Polícia do distrito de Serra Redonda, município de Inga.

O Secretário do Interior e Segurança Pública interino, resolve conceder exoneração a José Cláudio de Sousa, do cargo de 2.º suplente de subdelegado de Polícia do distrito de Serra Redonda, município de Inga.

O Secretário do Interior e Segurança Pública interino, resolve conceder exoneração a José Cláudio de Sousa, do cargo de 2.º suplente de subdelegado de Polícia do distrito de Serra Redonda, município de Inga.

O Secretário do Interior e Segurança Pública interino, resolve conceder exoneração a José Cláudio de Sousa, do cargo de 2.º suplente de subdelegado de Polícia do distrito de Serra Redonda, município de Inga.

O Secretário do Interior e Segurança Pública interino, resolve conceder exoneração a José Cláudio de Sousa, do cargo de 2.º suplente de subdelegado de Polícia do distrito de Serra Redonda, município de Inga.

O Secretário do Interior e Segurança Pública interino, resolve conceder exoneração a José Cláudio de Sousa, do cargo de 2.º suplente de subdelegado de Polícia do distrito de Serra Redonda, município de Inga.

O Secretário do Interior e Segurança Pública interino, resolve conceder exoneração a José Cláudio de Sousa, do cargo de 2.º suplente de subdelegado de Polícia do distrito de Serra Redonda, município de Inga.

O Secretário do Interior e Segurança Pública interino, resolve conceder exoneração a José Cláudio de Sousa, do cargo de 2.º suplente de subdelegado de Polícia do distrito de Serra Redonda, município de Inga.

O Secretário do Interior e Segurança Pública interino, resolve conceder exoneração a José Cláudio de Sousa, do cargo de 2.º suplente de subdelegado de Polícia do distrito de Serra Redonda, município de Inga.

O Secretário do Interior e Segurança Pública interino, resolve conceder exoneração a José Cláudio de Sousa, do cargo de 2.º suplente de subdelegado de Polícia do distrito de Serra Redonda, município de Inga.

O Secretário do Interior e Segurança Pública interino, resolve conceder exoneração a José Cláudio de Sousa, do cargo de 2.º suplente de subdelegado de Polícia do distrito de Serra Redonda, município de Inga.

O Secretário do Interior e Segurança Pública interino, resolve conceder exoneração a José Cláudio de Sousa, do cargo de 2.º suplente de subdelegado de Polícia do distrito de Serra Redonda, município de Inga.

O Secretário do Interior e Segurança Pública interino, resolve conceder exoneração a José Cláudio de Sousa, do cargo de 2.º suplente de subdelegado de Polícia do distrito de Serra Redonda, município de Inga.

O Secretário do Interior e Segurança Pública interino, resolve conceder exoneração a José Cláudio de Sousa, do cargo de 2.º suplente de subdelegado de Polícia do distrito de Serra Redonda, município de Inga.

O Secretário do Interior e Segurança Pública interino, resolve conceder exoneração a José Cláudio de Sousa, do cargo de 2.º suplente de subdelegado de Polícia do distrito de Serra Redonda, município de Inga.

O Secretário do Interior e Segurança Pública interino, resolve conceder exoneração a José Cláudio de Sousa, do cargo de 2.º suplente de subdelegado de Polícia do distrito de Serra Redonda, município de Inga.

O Secretário do Interior e Segurança Pública interino, resolve conceder exoneração a José Cláudio de Sousa, do cargo de 2.º suplente de subdelegado de Polícia do distrito de Serra Redonda, município de Inga.

O Secretário do Interior e Segurança Pública interino, resolve conceder exoneração a José Cláudio de Sousa, do cargo de 2.º suplente de subdelegado de Polícia do distrito de Serra Redonda, município de Inga.

O Secretário do Interior e Segurança Pública interino, resolve conceder exoneração a José Cláudio de Sousa, do cargo de 2.º suplente de subdelegado de Polícia do distrito de Serra Redonda, município de Inga.

O Secretário do Interior e Segurança Pública interino, resolve conceder exoneração a José Cláudio de Sousa, do cargo de 2.º suplente de subdelegado de Polícia do distrito de Serra Redonda, município de Inga.

O Secretário do Interior e Segurança Pública interino, resolve conceder exoneração a José Cláudio de Sousa, do cargo de 2.º suplente de subdelegado de Polícia do distrito de Serra Redonda, município de Inga.

O Secretário do Interior e Segurança Pública interino, resolve conceder exoneração a José Cláudio de Sousa, do cargo de 2.º suplente de subdelegado de Polícia do distrito de Serra Redonda, município de Inga.

O Secretário do Interior e Segurança Pública interino, resolve conceder exoneração a José Cláudio de Sousa, do cargo de 2.º suplente de subdelegado de Polícia do distrito de Serra Redonda, município de Inga.

O Secretário do Interior e Segurança Pública interino, resolve conceder exoneração a José Cláudio de Sousa, do cargo de 2.º suplente de subdelegado de Polícia do distrito de Serra Redonda, município de Inga.

O Secretário do Interior e Segurança Pública interino, resolve conceder exoneração a José Cláudio de Sousa, do cargo de 2.º suplente de subdelegado de Polícia do distrito de Serra Redonda, município de Inga.

O Secretário do Interior e Segurança Pública interino, resolve conceder exoneração a José Cláudio de Sousa, do cargo de 2.º suplente de subdelegado de Polícia do distrito de Serra Redonda, município de Inga.

O Secretário do Interior e Segurança Pública interino, resolve conceder exoneração a José Cláudio de Sousa, do cargo de 2.º suplente de subdelegado de Polícia do distrito de Serra Redonda, município de Inga.

O Secretário do Interior e Segurança Pública interino, resolve conceder exoneração a José Cláudio de Sousa, do cargo de 2.º suplente de subdelegado de Polícia do distrito de Serra Redonda, município de Inga.

O Secretário do Interior e Segurança Pública interino, resolve conceder exoneração a José Cláudio de Sousa, do cargo de 2.º suplente de subdelegado de Polícia do distrito de Serra Redonda, município de Inga.

O Secretário do Interior e Segurança Pública interino, resolve conceder exoneração a José Cláudio de Sousa, do cargo de 2.º suplente de subdelegado de Polícia do distrito de Serra Redonda, município de Inga.

O Secretário do Interior e Segurança Pública interino, resolve conceder exoneração a José Cláudio de Sousa, do cargo de 2.º suplente de subdelegado de Polícia do distrito de Serra Redonda, município de Inga.

O Secretário do Interior e Segurança Pública interino, resolve conceder exoneração a José Cláudio de Sousa, do cargo de 2.º suplente de subdelegado de Polícia do distrito de Serra Redonda, município de Inga.

O Secretário do Interior e Segurança Pública interino, resolve conceder exoneração a José Cláudio de Sousa, do cargo de 2.º suplente de subdelegado de Polícia do distrito de Serra Redonda, município de Inga.

O Secretário do Interior e Segurança Pública interino, resolve conceder exoneração a José Cláudio de Sousa, do cargo de 2.º suplente de subdelegado de Polícia do distrito de Serra Redonda, município de Inga.

O Secretário do Interior e Segurança Pública interino, resolve conceder exoneração a José Cláudio de Sousa, do cargo de 2.º suplente de subdelegado de Polícia do distrito de Serra Redonda, município de Inga.

O Secretário do Interior e Segurança Pública interino, resolve conceder exoneração a José Cláudio de Sousa, do cargo de 2.º suplente de subdelegado de Polícia do distrito de Serra Redonda, município de Inga.

O Secretário do Interior e Segurança Pública interino, resolve conceder exoneração a José Cláudio de Sousa, do cargo de 2.º suplente de subdelegado de Polícia do distrito de Serra Redonda, município de Inga.

O Secretário do Interior e Segurança Pública interino, resolve conceder exoneração a José Cláudio de Sousa, do cargo de 2.º suplente de subdelegado de Polícia do distrito de Serra Redonda, município de Inga.

O Secretário do Interior e Segurança Pública interino, resolve conceder exoneração a José Cláudio de Sousa, do cargo de 2.º suplente de subdelegado de Polícia do distrito de Serra Redonda, município de Inga.

O Secretário do Interior e Segurança Pública interino, resolve conceder exoneração a José Cláudio de Sousa, do cargo de 2.º suplente de subdelegado de Polícia do distrito de Serra Redonda, município de Inga.

O Secretário do Interior e Segurança Pública interino, resolve conceder exoneração a José Cláudio de Sousa, do cargo de 2.º suplente de subdelegado de Polícia do distrito de Serra Redonda, município de Inga.

O Secretário do Interior e Segurança Pública interino, resolve conceder exoneração a José Cláudio de Sousa, do cargo de 2.º suplente de subdelegado de Polícia do distrito de Serra Redonda, município de Inga.

Rep. de Sanamento de João Pessoa — Renda do dia 30	625,40
Otávio Cabral de Melo — Saldo de adiantamento	15,30
Pelóto & Cia. Ltda. — Descontos	6,80
José Teixeira Basto — Saldo de adiantamento	10,00
Maria de Lourdes Azeite — Comp. de caução de luz	3,00
Cabral & Cia. — Caução de luz	100,00
Virgílio Correia Amorim — Taxa de serviço de trânsito	30,70
Aristides Alves da Silva — Taxa de serviço de trânsito	30,70
Pedro Ramos Coutinho — Idem	40,70
João do Rêgo — Idem	40,70
João Inácio da Silva — Idem	30,70
João Machado Charamba — Idem	30,70
Rep. Serviços Elétricos — Renda dos dias 20 e 31 de outubro e 3 de novembro	29.391,40
Imprensa Oficial — P.c. da renda de novembro	1.484,00
Diversos funcionários — Desc. do abono n.º 149	243,00
Diversos funcionários — Desc. do abono n.º 143	28.850,50
Banco do Estado — Conta movimento — Retirada n.d.a.	187.391,00
Total	Cr\$ 379.239,40

DESPESA	
6802 — Diversos funcionários — Abono n.º 148	136.905,30
6803 — Diversos funcionários — Abono n.º 149	52.475,00
6804 — Montepio do Estado — Desc. do abono n.º 149	240,00
6801 — Montepio do Estado — Desc. do abono n.º 148	25.627,50
6170 — The Great Western of Brazil Railway Company Limited	265,10
6742 — "A Imprensa" — Conta	31.232,80
6763 — Pelóto & Cia. Ltda. — Conta	3.150,00
6833 — Departamento Administrativo — Folha	8.000,00
6835 — Colégio Paulistano — Folha	1.403,00
6837 — Manoel Freire Carneiro — (A. A. Almeida) — Folha	355,00
6838 — Rep. Serviços Elétricos — Idem	55.710,70
6839 — José Silvestre de Oliveira — Rest. de caução	12,00
6840 — Provedor Pelóto — Rest. de caução	100,00
6815 — Seção Fomento, Agricultura na Paraíba — Auxílio	6.000,00
6819 — Soc. Funcionários Públicos — Rest. de descontos	63,00
6763 — Valtrudes Catalani — (T. de Apeleção) — Adiantamento	410,00
6836 — Antônio Augusto de Almeida — (Sec. de Agricultura) — Adiantamento	22.623,30
6822 — Maria Lúcia — (Dep. de Educação) — Adiantamento	490,00
6837 — José Teixeira Basto — Despesa realizada	14,50
6823 — O mesmo — Idem	32,80
6835 — O mesmo — Idem	23,50
6830 — O mesmo — Idem	87,20
6838 — O mesmo — Idem	61,20
6839 — O mesmo — Idem	93,50
6824 — José Teixeira Basto — Despesa realizada	30,50
6822 — O mesmo — Idem	54,40
6831 — O mesmo — Idem	35,20
6836 — O mesmo — Idem	67,70
6831 — O mesmo — Idem	19,40
6840 — O mesmo — Idem	22,00
6838 — O mesmo — Idem	30,20
6827 — O mesmo — Idem	78,00
6831 — O mesmo — Idem	98,30
6842 — O mesmo — Idem	10,00
6829 — O mesmo — Idem	29,00
6830 — O mesmo — Idem	92,70
6828 — O mesmo — Idem	17,00
6831 — O mesmo — Idem	170,50
6820 — O mesmo — Idem	44,20
6832 — O mesmo — Idem	60,70
6831 — O mesmo — Idem	44,40
6830 — O mesmo — Idem	29,20
6841 — O mesmo — Idem	9,00
6837 — O mesmo — Idem	45,00
6832 — O mesmo — Idem	18,00
6826 — O mesmo — Idem	91,90
6833 — O mesmo — Idem	11,00
6828 — O mesmo — Idem	12,00
6825 — O mesmo — Idem	12,00
Banco do Brasil — Conta movimento — Depósito n.d.a.	23.756,50
Saldo balanceado	3.726,10
Total	Cr\$ 379.239,40

DIA 5: RECEITA	
Saldo anterior	8.722,10
Rec. de Rendas de João Pessoa — P.c. da arr. do dia 4	24.000,00
Imprensa Oficial — Renda do dia 4	179,00
M. de Rendas de Santa Rita — P.c. da arr. de outubro	100.000,00
Rep. Fomento Produção — Renda dos dias 3 e 4	383,40
Rep. de Sanamento de João Pessoa — Renda do dia 31	1.227,40
Araújo & Lira — Taxa de serviço de trânsito	10,00
Severino Gomes de Oliveira — Idem	20,70
Luiz Manuel de França — Idem	10,00
Manoel Barbosa da Silva — Idem	20,70
Rubens Silva — Idem	20,70
Antônio Gomes — Caução de luz	30,00
Lourival Alves de Moura — Idem	12,00
Agenor Tavares de Melo — Idem	12,00
Jacinto Diogo Correia — Saldo de adiantamento	504,50
Maria Iracema Arruda — Taxa de reg. de contrato	2,00
Total	Cr\$ 135.760,50

DESPESA	
6726 — Grandes Moinhos do Brasil S. A. — Conta	450,00
6831 — José Américo de Silva — Despesa	450,00

DIRETORIA DE FOMENTO DA PRODUÇÃO

Relação das rendas da Diretoria de Fomento da Produção, durante o mês de outubro do corrente exercício:	
Recibo n.º 2.337 — Venda de produtos do Horto Simões Lopes, durante o período de 26 de setembro a 2 de outubro	235,20
Recibo n.º 2.338 — Venda de produtos da Colônia	

sa realizada	20,00
6835 — Rep. Sanamento de João Pessoa — (A. A. Almeida) — Folha	16.768,10
6832 — João Cesar da Silva — Folha	186,00
6838 — Dir. Geral de Saúde Pública — (A. A. Almeida) — Folha	5.193,40
6831 — Dep. do Serviço Público — (J. T. Basto) — Folha	382,00
6830 — O mesmo — Idem — Folha	720,00
6848 — Serv. de Biblioteca Pública — (A. A. Almeida) — Folha	648,00
6849 — Serviço Rádio Difusão — Idem — Folha	6.657,50
6847 — Inácio Romero Rocha — (Polícia Civil) — Adiantamento	230,00
6833 — João de Souza Palco — Sec. da Fazenda — Adiantamento	400,00
6834 — Virgílio Targino da Silva — (Dep. das Municipalidades) — Adiantamento	100,00
Banco do Estado — Conta movimento — Depósito n.d.a.	100.000,00
Saldo balanceado	3.934,50
Total	Cr\$ 135.760,50

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba, em 6 de novembro de 1942.	
Antônio Dias Neta, tesoureiro geral interino	
Aluísio Moraes, escrivão classe "I"	
Agricultura de Camararuba, durante o período de 15 a 30 de setembro	575,80
Recibo n.º 2.339 — Venda de 5 quilos de salitre do Chile a Cr\$ 1,00 e 4 ditos de pó bordales a Cr\$ 4,50 o quilo	23,30
Recibo n.º 2.400 — Venda de produtos da Granja São Rafael, durante o período de 28 de setembro a 6 de outubro	501,60
Recibo n.º 2.401 — Venda de produtos do Horto Simões Lopes, durante o período de 3 a 9 de outubro	87,10
Recibo n.º 2.402 — Venda de 528 quilos de sementes de algodão no Posto Agrícola de Alagoinha Grande	145,60
Recibo n.º 2.403 — Venda de produtos da Granja São Rafael, durante o período de 3 a 9 de outubro	152,00
Recibo n.º 2.405 — Do agr. Nuno Guedes Pereira, por conta de sua responsabilidade como Inspetor Agrícola, em R\$ 4	2.000,00
Recibo n.º 2.406 — Venda de 30 emendas de 1/2 lbs. a Cr\$ 4,00 e 20 ditos de 3 lbs. a Cr\$ 5,00 no município de Esperança	270,00
Recibo n.º 2.407 — Venda de 182,5 lbs. de sementes de algodão no município de Esperança	32,50
Recibo n.º 2.408 — Venda de 2 quilos de arsenico e 2 de enxofre ao preço de Cr\$ 4,00 e Cr\$ 1,00, respectivamente	10,00
Recibo n.º 2.409 — Venda de 150 cestas de produtos da Fazenda Mangabeira	120,00
Recibo n.º 2.410 — Venda de produtos da Fazenda São Rafael, durante o período de 10 a 16 de outubro do corrente	631,10
Recibo n.º 2.411 — Venda de produtos da Fazenda Simões Lopes, durante o período de 10 a 16 de outubro do corrente ano	305,70
Recibo n.º 2.412 — Venda de produtos da Granja Agricultura de Camararuba, durante a 1.ª quinzena do mês de outubro	441,20
Recibo n.º 2.413 — Venda de 4 litros de bi-sulfureto de carbono a Cr\$ 1,50 o litro	26,00
Recibo n.º 2.414 — Venda de produtos da Granja São Rafael, durante o período de 17 a 23 de outubro do corrente ano	1.040,30
Soma total	Cr\$ 6.617,10
Recolhido no Tesouro do Estado conforme a demonstração seguinte:	
Recibo n.º 2.733 — de 7 de outubro de 1942	1.335,60
" " 3.573 — de 16 de outubro de 1942	384,70
" " 3.859 — de 17 de outubro de 1942	2.302,50
" " 3.923 — de 20 de outubro de 1942	1.088,20
" " 4.005 — de 24 de outubro de 1942	457,20
" " 4.105 — de 31 de outubro de 1942	1.640,50
Soma total	Cr\$ 6.617,10

Seção de Expediente da Diretoria de Fomento da Produção em 4 de novembro de 1942.
Maurício Oliveira, 2.º auxiliar.
Conferir: Moisés de M. Gomes, ef. adm. N.
Visar: João Henrique, diretor.

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO ESTADO

SESSÃO DO DIA 6:

Presidente, sr. Severino Montenegro; secretário, sr. Darnel Albuquerque. Compareceram, ainda, os membros sr. Osiás Gomes, sr. João de Vasconcelos e José Gomes.
Foi aprovada a ata.
EXPEDIENTE — Derramada para os devidos fins, os projetos de decretos-leis da Interventoria Federal, extinguindo um cargo e dando outras providências, e criando um cargo e dando outras providências — Ao sr. Osiás Gomes; da Prefeitura de Sapé, abrindo um crédito suplementar de Cr\$ 8.000,00 — Ao sr. Osiás Gomes; da Prefeitura de Cuitá, anulando dotações orçamentárias na importância de Cr\$ 1.050,00 e abrindo o crédito suplementar de igual quantia — Ao sr. João de Vasconcelos; da Prefeitura de Sapé, abrindo um crédito suplementar de Cr\$ 8.000,00 — Ao sr. Osiás Gomes.

PARAGUAYAS A'S COPIAS REQUERIMENTOS — Nos 517, 518, 519, 520 e 521, os projetos de decretos-leis da Interventoria Federal, abrindo a Secretaria do Interior e Segurança Pública, o crédito suplementar de Cr\$ 8.000,00 sem anulação de dotações, reduzindo dotações orçamentárias na mesma Secretaria.

Projeto de Resolução n.º 194: Resolve o Departamento Administrativo do Estado aprovar o projeto de decreto-lei da Interventoria Federal, abrindo um crédito especial da importância de Cr\$ 108.000,00, em 4 de novembro de 1942. — (Ass.) João de Vasconcelos — Relator.

CONSELHO PENITENCIÁRIO

SESSÃO ORDINÁRIA
Sob a presidência do sr. Ademar Viana, realizado extraordinariamente pelo sr. Gilberto Leite e com o comparecimento dos conselheiros srs. Ariosvaldo Espinola, Luiz Rodrigues Viana, Odor Bezerra Cavalcanti e Severino Montenegro, realizou-se ontem mais uma sessão ordinária do Conselho Penitenciário do Estado.
Instalados os trabalhos, foi lida e aprovada a ata da reunião anterior.
O expediente consistiu de três ofícios da Diretoria da Justiça do Ministério da Justiça e Negócios Interiores, requisitando cópia das principais peças do processo-crime do sentenciado indultado Nelson Cabral e requerendo o decreto de comutação de pena do detento, Manuel Antônio de Souza e de indulto de Lourenço Milanes Dantas.
Na ordem do dia deram-se os seguintes resultados:
Processos numerais:
742 — Livramento condicional. Relator sr. Luiz Rodrigues Viana; requerente Manuel Nogueira dos Santos. Opinou-se pelo deferimento, unanimemente.
740 — Liv. cond. Relator sr. Odor Bezerra Cavalcanti; requerente Boaventura Clementino. Adiado a requerimento do sr. relator.
761 — Liv. cond. Relator sr. José Mario Porto; requerente Arão de Gouveia e Silva. Adiado com falta do sr. relator.
762 — Liv. cond. Relator sr. Severino Montenegro; requerente Jesuino Henrique da Silva, vulgo "Jesuino Pequeno". Ficou convertido em diligência para a juntada do processo original.
763 — Liv. cond. Relator sr. Luciano Ribeiro de Moraes; requerente José Batista Ribeiro. Adiado com falta do sr. relator.
764 — Liv. cond. Relator sr. Luiz Rodrigues Viana; requerente Severino Cipriano, vulgo "Severino Coto". Opinou-se pelo deferimento, unanimemente.
Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão às 17 horas e 49 minutos.

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

PRIMEIRA CAMARA
70.ª Sessão Ordinária, em 6 de novembro de 1942. — Presidência do exmo. des. Floreado da Silveira. Secretário: — dr. Suripides Tavares.
Compareceram os exmos. des. Floreado da Silveira, Agripino Barros e com a assistência do exmo. dr. Proc. Geral do Estado Renato Lima. Aberta a sessão às 14 horas foi aprovada a ata da reunião anterior.
Deram-se depois as seguintes julgamentos: — Recurso criminal "ex-officio" n.º 81, de Caldeira. Relator des. Severino Montenegro. Recorrente o Juiz de primeira instância, Paulo Francisco e outros. — Negou-se provimento, unanimemente. — Recurso criminal em "habeas-corpus" n.º 85, de Campina Grande. Relator des. José Flóscido. Recorrente Roberto Alves da Silva, recorrido o Juiz de primeira instância, João Belarmino de Oliveira. — Negou-se provimento, unanimemente. — Recurso criminal "ex-officio" em "habeas-corpus" n.º 87, de Oitolo do Rocha. Relator des. Severino Montenegro. Recorrente João Belarmino de Oliveira. — Negou-se provimento, unanimemente. — Apelação criminal n.º 442, de Campina Grande. Relator des. Agripino Barros. Apelante Rivaldo de Aguiar Moura; apelada a Justiça Pública. — Negou-se provimento, unanimemente. — Apelação criminal n.º 446, de Campina Grande. Relator des. Agripino Barros. Apelante Rivaldo de Aguiar Moura; apelada a Justiça Pública. — Negou-se provimento, unanimemente.

DISTRIBUIÇÃO INDEPENDENTE DE SORTEIO: DIA 6 DE NOVOBRAS.
Ao des. J. Flóscido, — Apelação criminal n.º 225, de Umuarama. Apelante José Bernardino Filho; apelado o Juiz de primeira instância, João Belarmino de Oliveira. — Negou-se provimento, unanimemente. — Apelação criminal n.º 226, de Umuarama. Apelante José Bernardino Filho; apelado o Juiz de primeira instância, João Belarmino de Oliveira. — Negou-se provimento, unanimemente. — Apelação criminal n.º 227, de Umuarama. Apelante José Bernardino Filho; apelado o Juiz de primeira instância, João Belarmino de Oliveira. — Negou-se provimento, unanimemente. — Apelação criminal n.º 228, de Umuarama. Apelante José Bernardino Filho; apelado o Juiz de primeira instância, João Belarmino de Oliveira. — Negou-se provimento, unanimemente. — Apelação criminal n.º 229, de Umuarama. Apelante José Bernardino Filho; apelado o Juiz de primeira instância, João Belarmino de Oliveira. — Negou-se provimento, unanimemente. — Apelação criminal n.º 230, de Umuarama. Apelante José Bernardino Filho; apelado o Juiz de primeira instância, João Belarmino de Oliveira. — Negou-se provimento, unanimemente. — Apelação criminal n.º 231, de Umuarama. Apelante José Bernardino Filho; apelado o Juiz de primeira instância, João Belarmino de Oliveira. — Negou-se provimento, unanimemente. — Apelação criminal n.º 232, de Umuarama. Apelante José Bernardino Filho; apelado o Juiz de primeira instância, João Belarmino de Oliveira. — Negou-se provimento, unanimemente. — Apelação criminal n.º 233, de Umuarama. Apelante José Bernardino Filho; apelado o Juiz de primeira instância, João Belarmino de Oliveira. — Negou-se provimento, unanimemente. — Apelação criminal n.º 234, de Umuarama. Apelante José Bernardino Filho; apelado o Juiz de primeira instância, João Belarmino de Oliveira. — Negou-se provimento, unanimemente. — Apelação criminal n.º 235, de Umuarama. Apelante José Bernardino Filho; apelado o Juiz de primeira instância, João Belarmino de Oliveira. — Negou-se provimento, unanimemente. — Apelação criminal n.º 236, de Umuarama. Apelante José Bernardino Filho; apelado o Juiz de primeira instância, João Belarmino de Oliveira. — Negou-se provimento, unanimemente. — Apelação criminal n.º 237, de Umuarama. Apelante José Bernardino Filho; apelado o Juiz de primeira instância, João Belarmino de Oliveira. — Negou-se provimento, unanimemente. — Apelação criminal n.º 238, de Umuarama. Apelante José Bernardino Filho; apelado o Juiz de primeira instância, João Belarmino de Oliveira. — Negou-se provimento, unanimemente. — Apelação criminal n.º 239, de Umuarama. Apelante José Bernardino Filho; apelado o Juiz de primeira instância, João Belarmino de Oliveira. — Negou-se provimento, unanimemente. — Apelação criminal n.º 240, de Umuarama. Apelante José Bernardino Filho; apelado o Juiz de primeira instância, João Belarmino de Oliveira. — Negou-se provimento, unanimemente. — Apelação criminal n.º 241, de Umuarama. Apelante José Bernardino Filho; apelado o Juiz de primeira instância, João Belarmino de Oliveira. — Negou-se provimento, unanimemente. — Apelação criminal n.º 242, de Umuarama. Apelante José Bernardino Filho; apelado o Juiz de primeira instância, João Belarmino de Oliveira. — Negou-se provimento, unanimemente. — Apelação criminal n.º 243, de Umuarama. Apelante José Bernardino Filho; apelado o Juiz de primeira instância, João Belarmino de Oliveira. — Negou-se provimento, unanimemente. — Apelação criminal n.º 244, de Umuarama. Apelante José Bernardino Filho; apelado o Juiz de primeira instância, João Belarmino de Oliveira. — Negou-se provimento, unanimemente. — Apelação criminal n.º 245, de Umuarama. Apelante José Bernardino Filho; apelado o Juiz de primeira instância, João Belarmino de Oliveira. — Negou-se provimento, unanimemente. — Apelação criminal n.º 246, de Umuarama. Apelante José Bernardino Filho; apelado o Juiz de primeira instância, João Belarmino de Oliveira. — Negou-se provimento, unanimemente. — Apelação criminal n.º 247, de Umuarama. Apelante José Bernardino Filho; apelado o Juiz de primeira instância, João Belarmino de Oliveira. — Negou-se provimento, unanimemente. — Apelação criminal n.º 248, de Umuarama. Apelante José Bernardino Filho; apelado o Juiz de primeira instância, João Belarmino de Oliveira. — Negou-se provimento, unanimemente. — Apelação criminal n.º 249, de Umuarama. Apelante José Bernardino Filho; apelado o Juiz de primeira instância, João Belarmino de Oliveira. — Negou-se provimento, unanimemente. — Apelação criminal n.º 250, de Umuarama. Apelante José Bernardino Filho; apelado o Juiz de primeira instância, João Belarmino de Oliveira. — Negou-se provimento, unanimemente. — Apelação criminal n.º 251, de Umuarama. Apelante José Bernardino Filho; apelado o Juiz de primeira instância, João Belarmino de Oliveira. — Negou-se provimento, unanimemente. — Apelação criminal n.º 252, de Umuarama. Apelante José Bernardino Filho; apelado o Juiz de primeira instância, João Belarmino de Oliveira. — Negou-se provimento, unanimemente. — Apelação criminal n.º 253, de Umuarama. Apelante José Bernardino Filho; apelado o Juiz de primeira instância, João Belarmino de Oliveira. — Negou-se provimento, unanimemente. — Apelação criminal n.º 254, de Umuarama. Apelante José Bernardino Filho; apelado o Juiz de primeira instância, João Belarmino de Oliveira. — Negou-se provimento, unanimemente. — Apelação criminal n.º 255, de Umuarama. Apelante José Bernardino Filho; apelado o Juiz de primeira instância, João Belarmino de Oliveira. — Negou-se provimento, unanimemente. — Apelação criminal n.º 256, de Umuarama. Apelante José Bernardino Filho; apelado o Juiz de primeira instância, João Belarmino de Oliveira. — Negou-se provimento, unanimemente. — Apelação criminal n.º 257, de Umuarama. Apelante José Bernardino Filho; apelado o Juiz de primeira instância, João Belarmino de Oliveira. — Negou-se provimento, unanimemente. — Apelação criminal n.º 258, de Umuarama. Apelante José Bernardino Filho; apelado o Juiz de primeira instância, João Belarmino de Oliveira. — Negou-se provimento, unanimemente. — Apelação criminal n.º 259, de Umuarama. Apelante José Bernardino Filho; apelado o Juiz de primeira instância, João Belarmino de Oliveira. — Negou-se provimento, unanimemente. — Apelação criminal n.º 260, de Umuarama. Apelante José Bernardino Filho; apelado o Juiz de primeira instância, João Belarmino de Oliveira. — Negou-se provimento, unanimemente. — Apelação criminal n.º 261, de Umuarama. Apelante José Bernardino Filho; apelado o Juiz de primeira instância, João Belarmino de Oliveira. — Negou-se provimento, unanimemente. — Apelação criminal n.º 262, de Umuarama. Apelante José Bernardino Filho; apelado o Juiz de primeira instância, João Belarmino de Oliveira. — Negou-se provimento, unanimemente. — Apelação criminal n.º 263, de Umuarama. Apelante José Bernardino Filho; apelado o Juiz de primeira instância, João Belarmino de Oliveira. — Negou-se provimento, unanimemente. — Apelação criminal n.º 264, de Umuarama. Apelante José Bernardino Filho; apelado o Juiz de primeira instância, João Belarmino de Oliveira. — Negou-se provimento, unanimemente. — Apelação criminal n.º 265, de Umuarama. Apelante José Bernardino Filho; apelado o Juiz de primeira instância, João Belarmino de Oliveira. — Negou-se provimento, unanimemente. — Apelação criminal n.º 266, de Umuarama. Apelante José Bernardino Filho; apelado o Juiz de primeira instância, João Belarmino de Oliveira. — Negou-se provimento, unanimemente. — Apelação criminal n.º 267, de Umuarama. Apelante José Bernardino Filho; apelado o Juiz de primeira instância, João Belarmino de Oliveira. — Negou-se provimento, unanimemente. — Apelação criminal n.º 268, de Umuarama. Apelante José Bernardino Filho; apelado o Juiz de primeira instância, João Belarmino de Oliveira. — Negou-se provimento, unanimemente. — Apelação criminal n.º 269, de Umuarama. Apelante José Bernardino Filho; apelado o Juiz de primeira instância, João Belarmino de Oliveira. — Negou-se provimento, unanimemente. — Apelação criminal n.º 270, de Umuarama. Apelante José Bernardino Filho; apelado o Juiz de primeira instância, João Belarmino de Oliveira. — Negou-se provimento, unanimemente. — Apelação criminal n.º 271, de Umuarama. Apelante José Bernardino Filho; apelado o Juiz de primeira instância, João Belarmino de Oliveira. — Negou-se provimento, unanimemente. — Apelação criminal n.º 272, de Umuarama. Apelante José Bernardino Filho; apelado o Juiz de primeira instância, João Belarmino de Oliveira. — Negou-se provimento, unanimemente. — Apelação criminal n.º 273, de Umuarama. Apelante José Bernardino Filho; apelado o Juiz de primeira instância, João Belarmino de Oliveira. — Negou-se provimento, unanimemente. — Apelação criminal n.º 274, de Umuarama. Apelante José Bernardino Filho; apelado o Juiz de primeira instância, João Belarmino de Oliveira. — Negou-se provimento, unanimemente. — Apelação criminal n.º 275, de Umuarama. Apelante José Bernardino Filho; apelado o Juiz de primeira instância, João Belarmino de Oliveira. — Negou-se provimento, unanimemente. — Apelação criminal n.º 276, de Umuarama. Apelante José Bernardino Filho; apelado o Juiz de primeira instância, João Belarmino de Oliveira. — Negou-se provimento, unanimemente. — Apelação criminal n.º 277, de Umuarama. Apelante José Bernardino Filho; apelado o Juiz de primeira instância, João Belarmino de Oliveira. — Negou-se provimento, unanimemente. — Apelação criminal n.º 278, de Umuarama. Apelante José Bernardino Filho; apelado o Juiz de primeira instância, João Belarmino de Oliveira. — Negou-se provimento, unanimemente. — Apelação criminal n.º 279, de Umuarama. Apelante José Bernardino Filho; apelado o Juiz de primeira instância, João Belarmino de Oliveira. — Negou-se provimento, unanimemente. — Apelação criminal n.º 280, de Umuarama. Apelante José Bernardino Filho; apelado o Juiz de primeira instância, João Belarmino de Oliveira. — Negou-se provimento, unanimemente. — Apelação criminal n.º 281, de Umuarama. Apelante José Bernardino Filho; apelado o Juiz de primeira instância, João Belarmino de Oliveira. — Negou-se provimento, unanimemente. — Apelação criminal n.º 282, de Umuarama. Apelante José Bernardino Filho; apelado o Juiz de primeira instância, João Belarmino de Oliveira. — Negou-se provimento, unanimemente. — Apelação criminal n.º 283, de Umuarama. Apelante José Bernardino Filho; apelado o Juiz de primeira instância, João Belarmino de Oliveira. — Negou-se provimento, unanimemente. — Apelação criminal n.º 284, de Umuarama. Apelante José Bernardino Filho; apelado o Juiz de primeira instância, João Belarmino de Oliveira. — Negou-se provimento, unanimemente. — Apelação criminal n.º 285, de Umuarama. Apelante José Bernardino Filho; apelado o Juiz de primeira instância, João Belarmino de Oliveira. — Negou-se provimento, unanimemente. — Apelação criminal n.º 286, de Umuarama. Apelante José Bernardino Filho; apelado o Juiz de primeira instância, João Belarmino de Oliveira. — Negou-se provimento, unanimemente. — Apelação criminal n.º 287, de Umuarama. Apelante José Bernardino Filho; apelado o Juiz de primeira instância, João Belarmino de Oliveira. — Negou-se provimento, unanimemente. — Apelação criminal n.º 288, de Umuarama. Apelante José Bernardino Filho; apelado o Juiz de primeira instância, João Belarmino de Oliveira. — Negou-se provimento, unanimemente. — Apelação criminal n.º 289, de Umuarama. Apelante José Bernardino Filho; apelado o Juiz de primeira instância, João Belarmino de Oliveira. — Negou-se provimento, unanimemente. — Apelação criminal n.º 290, de Umuarama. Apelante José Bernardino Filho; apelado o Juiz de primeira instância, João Belarmino de Oliveira. — Negou-se provimento, unanimemente. — Apelação criminal n.º 291, de Umuarama. Apelante José Bernardino Filho; apelado o Juiz de primeira instância, João Belarmino de Oliveira. — Negou-se provimento, unanimemente. — Apelação criminal n.º 292, de Umuarama. Apelante José Bernardino Filho; apelado o Juiz de primeira instância, João Belarmino de Oliveira. — Negou-se provimento, unanimemente. — Apelação criminal n.º 293, de Umuarama. Apelante José Bernardino Filho; apelado o Juiz de primeira instância, João Belarmino de Oliveira. — Negou-se provimento, unanimemente. — Apelação criminal n.º 294, de Umuarama. Apelante José Bernardino Filho; apelado o Juiz de primeira instância, João Belarmino de Oliveira. — Negou-se provimento, unanimemente. — Apelação criminal n.º 295, de Umuarama. Apelante José Bernardino Filho; apelado o Juiz de primeira instância, João Belarmino de Oliveira. — Negou-se provimento, unanimemente. — Apelação criminal n.º 296, de Umuarama. Apelante José Bernardino Filho; apelado o Juiz de primeira instância, João Belarmino de Oliveira. — Negou-se provimento, unanimemente. — Apelação criminal n.º 297, de Umuarama. Apelante José Bernardino Filho; apelado o Juiz de primeira instância, João Belarmino de Oliveira. — Negou-se provimento, unanimemente. — Apelação criminal n.º 298, de Umuarama. Apelante José Bernardino Filho; apelado o Juiz de primeira instância, João Belarmino de Oliveira. — Negou-se provimento, unanimemente. — Apelação criminal n.º 299, de Umuarama. Apelante José Bernardino Filho; apelado o Juiz de primeira instância, João Belarmino de Oliveira. — Negou-se provimento, unanimemente. — Apelação criminal n.º 300, de Umuarama. Apelante José Bernardino Filho; apelado o Juiz de primeira instância, João Belarmino de Oliveira. — Negou-se provimento, unanimemente. — Apelação criminal n.º 301, de Umuarama. Apelante José Bernardino Filho; apelado o Juiz de primeira instância, João Belarmino de Oliveira. — Negou-se provimento, unanimemente. — Apelação criminal n.º 302, de Umuarama. Apelante José Bernardino Filho; apelado o Juiz de primeira instância, João Belarmino de Oliveira. — Negou-se provimento, unanimemente. — Apelação criminal n.º 303, de Umuarama. Apelante José Bernardino Filho; apelado o Juiz de primeira instância, João Belarmino de Oliveira. — Negou-se provimento, unanimemente. — Apelação criminal n.º 304, de Umuarama. Apelante José Bernardino Filho; apelado o Juiz de primeira instância, João Belarmino de Oliveira. — Negou-se provimento, unanimemente. — Apelação criminal n.º 305, de Umuarama. Apelante José Bernardino Filho; apelado o Juiz de primeira instância, João Belarmino de Oliveira. — Negou-se provimento, unanimemente. — Apelação criminal n.º 306, de Umuarama. Apelante José Bernardino Filho; apelado o Juiz de primeira instância, João Belarmino de Oliveira. — Negou-se provimento, unanimemente. — Apelação criminal n.º 307, de Umuarama. Apelante José Bernardino Filho; apelado o Juiz de primeira instância, João Belarmino de Oliveira. — Negou-se provimento, unanimemente. — Apelação criminal n.º 308, de Umuarama. Apelante José Bernardino Filho; apelado o Juiz de primeira instância, João Belarmino de Oliveira. — Negou-se provimento, unanimemente. — Apelação criminal n.º 309, de Umuarama. Apelante José Bernardino Filho; apelado o Juiz de primeira instância, João Belarmino de Oliveira. — Negou-se provimento, unanimemente. — Apelação criminal n.º 310, de Umuarama. Apelante José Bernardino Filho; apelado o Juiz de primeira instância, João Belarmino de Oliveira. — Negou-se provimento, unanimemente. — Apelação criminal n.º 311, de Umuarama. Apelante José Bernardino Filho; apelado o Juiz de primeira instância, João Belarmino de Oliveira. — Negou-se provimento, unanimemente. — Apelação criminal n.º 312, de Umuarama. Apelante José Bernardino Filho; apelado o Juiz de primeira instância, João Belarmino de Oliveira. — Negou-se provimento, unanimemente. — Apelação criminal n.º 313, de Umuarama. Apelante José Bernardino Filho; apelado o Juiz de primeira instância, João Belarmino de Oliveira. — Negou-se provimento, unanimemente. — Apelação criminal n.º 314, de Umuarama. Apelante José Bernardino Filho; apelado o Juiz de primeira instância, João Belarmino de Oliveira. — Negou-se provimento, unanimemente. — Apelação criminal n.º 315, de Umuarama. Apelante José Bernardino Filho; apelado o Juiz de primeira instância, João Belarmino de Oliveira. — Negou-se provimento, unanimemente. — Apelação criminal n.º 316, de Umuarama. Apelante José Bernardino Filho; apelado o Juiz de primeira instância, João Belarmino de Oliveira. — Negou-se provimento, unanimemente. — Apelação criminal n.º 317, de Umuarama. Apelante José Bernardino Filho; apelado o Juiz de primeira instância, João Belarmino de Oliveira. — Negou-se provimento, unanimemente. — Apelação criminal n.º 318, de Umuarama. Apelante José Bernardino Filho; apelado o Juiz de primeira instância, João Belarmino de Oliveira. — Negou-se provimento, unanimemente. — Apelação criminal n.º 319, de Umuarama. Apelante José Bernardino Filho; apelado o Juiz de primeira instância, João Belarmino de Oliveira. — Negou-se provimento, unanimemente. — Apelação criminal n.º 320, de Umuarama. Apelante José Bernardino Filho; apelado o Juiz de primeira instância, João Belarmino de Oliveira. — Negou-se provimento, unanimemente. — Apelação criminal n.º 321, de Umuarama. Apelante José Bernardino Filho; apelado o Juiz de primeira instância, João Belarmino de Oliveira. — Negou-se provimento, unanimemente. — Apelação criminal n.º

Relator dos. Severino Montenegro. Autores: Inácio Cavalcanti Lima e outros; réus João Batista Lima, sua mulher e outros.

— Aos Autores, de vez que não foi possível o cumprimento integral da prestação.

Parcer: — Apelação civil n.º 242, do Pilar — Devolvido com o parecer.

— Andamento e Publicação de Acórdãos: — Petição de "habere-corpus" n.º 102, de João Pessoa. Relator dos. Flodardo da Silveira. Impetrante Otávio Celso de Novaes, em favor do paciente José de Vasconcelos.

Furtado — Apelação civil n.º 447, do Ingá. Relator dos. Severino Montenegro. Apelante o Adjuvante de Promotor Público; apelado Cleber Barbosa de Santana.

— Apelação civil n.º 448, do Sapé. Relator dos. Amaro Barros. Apelante José Araújo do Nascimento; apelada a Justiça Pública; — Acervo de petição civil n.º 308, de João Pessoa. Relator dos. Severino Montenegro. Agravante Manoel da Paraíba; agravado Manoel Cardoso Bastos. — Fórum assinado em mesa e publicados em Secretaria, os respectivos acórdãos.

CONCLUSÃO DE ACÓRDÃO

Assinado na sessão do dia 6 de novembro de 1942:

Agravo de petição civil n.º 308, de João Pessoa. Relator dos. Severino Montenegro. Agravante Manoel Cardoso Bastos. — Acórdão a PRIMEIRA CAMARA do Tribunal de Apelação negar provimento ao recurso para confirmar a sentença.

Assinado no dia 3 de novembro corrente e, na mesma data, remetidos ao exmo. des. José Flodardo para declaração de voto e devolvidos hoje, 6 de novembro a Secretaria.

Embargos ao acórdão n.º 5, na Apelação civil n.º 151, de Monteiro. Relator des. Agripino Barros. Ies. Embargantes Cícero e Antonio Nunes de Farias e suas mulheres; — embargados Joaquim Duarte Dantas e sua mulher; embargados os mesmos. — "Acórdão a PRIMEIRA CAMARA do Tribunal de Apelação desrespeitar a preliminar de não conhecer dos embargos, "de mérito", julgar procedentes os dos primeiros embargantes e improcedentes os do segundo. Em consequência, restaura a sentença de primeira instância".

— Estrada e REGISTRO DE PROCESSOS.

Deu entrada na Secretaria do Tribunal de Apelação e foi registrado em protocolo em 6-11-1942, o seguinte processo:

Apelação de João Pessoa. Apelantes Euclides dos Santos, Leal

NOTAS DO FORO

PROCLAMAS DE CASAMENTO

Cartório do Registro no Palácio da Justiça.

No cartório do escrivão Sebastião Bastos, desta capital, correm proclamas dos contrahentes seguintes:

Gilberto Correia de Brito, guarda civil, natural do Estado de Corina Albra, e Gertrudes, natural do Rio Grande do Norte, maiores, solteiros perante a lei, porão já casados religiosamente, domicílios e residentes nesta capital, à rua Miguel Sampaio, nº 423.

Com proclamas já publicados: João Monteiro da Silva, e Zilda Adelfano da Silva, João Gomes de Araújo e Maria Neise de Vasconcelos e Wilson Martins Viçegas e Maria do Carmo Silva.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA

EXPEDIENTE DO PREFEITO DO DIA 6:

Peticões: N.º 4.191, de Derzantina Daig Dalgal, N.º 4.155, de João Pompa de Araújo, N.º 4.163, de Severino João dos Santos, N.º 4.151, de Lúcia Guedes Souto, N.º 4.155, de A. Soares, N.º 4.154, de Cunha e Di. Lúcio, N.º 4.157, de Ambrósio Rodrigues, N.º 4.158, de Derzantina Daig Dalgal, N.º 4.159, de João Meira de Menezes, N.º 4.161, de Dorival Mororé, N.º 4.162, do Monteiro do Estado da Paraíba.

Defendido sem prejuízo de nos. 565-733100 de acordo com

PREFEITURAS MUNICIPAIS

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARABIRA

Relatório apresentado pelo prefeito Sebastião Duarte ao sr. Interventor Federal

Após ter-se empossado no cargo de prefeito de Guarabira, o sr. Sebastião Duarte, representante do sr. Interventor Federal, em data de 23 de outubro do corrente ano, um relatório sobre a situação do município, do qual destacamos a seguinte parte:

"O patrimônio deste município é constituído por prédios e terrenos, móveis, veículos, indústria, ferramentas, etc., num valor estimado de 565-733100 de acordo com

os quais estão de acordo com os documentos apresentados e devidamente comprovados.

A Prefeitura arrecadou até o dia 24 deste mês, data anterior à que assumi o cargo, a quantia de 292-737590, e efetuei despesas na importância de 320-650290, donde se deduz que os gastos foram maiores que a receita num total de 27-774500. Deduzida essa importância — 27-774500 — do saldo do ano anterior — 43-348300, apresenta o saldo atual de R\$ 15-573800, sendo em pagamentos ainda não escriturados 7-230500 e em dinheiro no cofre 13-343300. Computando as rubricas de pedidos de material e com as despesas verificadas a existência de compromissos a pagar na importância de R\$ 13-039500.

Na sede do município, está iniciada a construção de um Mercado Público, cujo projeto foi fornecido pela seção de Engenharia do Departamento das Municipalidades; a fundação alicha-se com um radiol de concreto armado, circundando o primeiro pavimento do referido edifício.

O material de construção encontrado, foi inventariado e está sendo montado na importância de 20-707000, em materiais, parafusos e meios fios de granel".

Em relação ao acervo de documentos, a Prefeitura possui um acervo de 1.182, do dia 2 de dezembro de 1938, chama-se concorrentes para o fornecimento dos artigos abaixo especificados em relação ao saber:

I GRUPO — Uniformes (Matéria prima):

20.000 Metros de brim azul; 13.000 Metros de cretão branco; 4.000 Metros de brim azul; 700 Tubos de linha azul n.º 50, de 1.000 jardas; 400 Tubos de linha branca n.º 50, de 1.000 jardas; 300 Tubos de linha preta n.º 50, de 1.000 jardas; 300 Metros de brim azul-marinho; 2.200 Metros de algodão para fôrro; 1.000 Pares de coletes estofados; 200 Grosas de botões de tecido branco; 120 Grosas de botões de massa, para camisa; 1.200 Metros de cadarso branco, para sapato; 900 Metros de pano azul para capote; 210 Metros de sarja para fôrro de capote; 20 Grosas de botões de tecido branco; 1.000 Pares de calças pretas; 100 Pares de agasalhos; 100 Pares de fivelas; 100 Pares de bengalões; 100 Quilos de sãinha laminada.

II GRUPO — Borrachas (Matéria prima):

100 Pares de sapas; 200 Pares de luvas; 100 Pares de fivelas; 100 Pares de bengalões; 100 Quilos de sãinha laminada.

III GRUPO — Borrachas (Matéria prima):

10.000 Quilos de sãinha laminada; 4.000 Quilos de sãinha laminada; 3.400 Metros de vira natural; 200 Metros de algodão para fôrro; 400 Tubos de linha preta n.º 50, de 1.000 jardas; 90 Milímetros de luvas pretas para borracha; 3.400 Pares de calças pretas; 1.500 Pés de couro de porco para fôrro; 500 Pares de tachas n.º 1; 500 Pares de tachas n.º 2; 100 Pares de tachas n.º 3; 100 Pares de tachas n.º 4; 100 Pares de tachas n.º 5; 100 Pares de tachas n.º 6; 100 Pares de tachas n.º 7; 100 Pares de tachas n.º 8; 100 Pares de tachas n.º 9; 100 Pares de tachas n.º 10; 100 Pares de tachas n.º 11; 100 Pares de tachas n.º 12; 100 Pares de tachas n.º 13; 100 Pares de tachas n.º 14; 100 Pares de tachas n.º 15; 100 Pares de tachas n.º 16; 100 Pares de tachas n.º 17; 100 Pares de tachas n.º 18; 100 Pares de tachas n.º 19; 100 Pares de tachas n.º 20; 100 Pares de tachas n.º 21; 100 Pares de tachas n.º 22; 100 Pares de tachas n.º 23; 100 Pares de tachas n.º 24; 100 Pares de tachas n.º 25; 100 Pares de tachas n.º 26; 100 Pares de tachas n.º 27; 100 Pares de tachas n.º 28; 100 Pares de tachas n.º 29; 100 Pares de tachas n.º 30; 100 Pares de tachas n.º 31; 100 Pares de tachas n.º 32; 100 Pares de tachas n.º 33; 100 Pares de tachas n.º 34; 100 Pares de tachas n.º 35; 100 Pares de tachas n.º 36; 100 Pares de tachas n.º 37; 100 Pares de tachas n.º 38; 100 Pares de tachas n.º 39; 100 Pares de tachas n.º 40; 100 Pares de tachas n.º 41; 100 Pares de tachas n.º 42; 100 Pares de tachas n.º 43; 100 Pares de tachas n.º 44; 100 Pares de tachas n.º 45; 100 Pares de tachas n.º 46; 100 Pares de tachas n.º 47; 100 Pares de tachas n.º 48; 100 Pares de tachas n.º 49; 100 Pares de tachas n.º 50; 100 Pares de tachas n.º 51; 100 Pares de tachas n.º 52; 100 Pares de tachas n.º 53; 100 Pares de tachas n.º 54; 100 Pares de tachas n.º 55; 100 Pares de tachas n.º 56; 100 Pares de tachas n.º 57; 100 Pares de tachas n.º 58; 100 Pares de tachas n.º 59; 100 Pares de tachas n.º 60; 100 Pares de tachas n.º 61; 100 Pares de tachas n.º 62; 100 Pares de tachas n.º 63; 100 Pares de tachas n.º 64; 100 Pares de tachas n.º 65; 100 Pares de tachas n.º 66; 100 Pares de tachas n.º 67; 100 Pares de tachas n.º 68; 100 Pares de tachas n.º 69; 100 Pares de tachas n.º 70; 100 Pares de tachas n.º 71; 100 Pares de tachas n.º 72; 100 Pares de tachas n.º 73; 100 Pares de tachas n.º 74; 100 Pares de tachas n.º 75; 100 Pares de tachas n.º 76; 100 Pares de tachas n.º 77; 100 Pares de tachas n.º 78; 100 Pares de tachas n.º 79; 100 Pares de tachas n.º 80; 100 Pares de tachas n.º 81; 100 Pares de tachas n.º 82; 100 Pares de tachas n.º 83; 100 Pares de tachas n.º 84; 100 Pares de tachas n.º 85; 100 Pares de tachas n.º 86; 100 Pares de tachas n.º 87; 100 Pares de tachas n.º 88; 100 Pares de tachas n.º 89; 100 Pares de tachas n.º 90; 100 Pares de tachas n.º 91; 100 Pares de tachas n.º 92; 100 Pares de tachas n.º 93; 100 Pares de tachas n.º 94; 100 Pares de tachas n.º 95; 100 Pares de tachas n.º 96; 100 Pares de tachas n.º 97; 100 Pares de tachas n.º 98; 100 Pares de tachas n.º 99; 100 Pares de tachas n.º 100; 100 Pares de tachas n.º 101; 100 Pares de tachas n.º 102; 100 Pares de tachas n.º 103; 100 Pares de tachas n.º 104; 100 Pares de tachas n.º 105; 100 Pares de tachas n.º 106; 100 Pares de tachas n.º 107; 100 Pares de tachas n.º 108; 100 Pares de tachas n.º 109; 100 Pares de tachas n.º 110; 100 Pares de tachas n.º 111; 100 Pares de tachas n.º 112; 100 Pares de tachas n.º 113; 100 Pares de tachas n.º 114; 100 Pares de tachas n.º 115; 100 Pares de tachas n.º 116; 100 Pares de tachas n.º 117; 100 Pares de tachas n.º 118; 100 Pares de tachas n.º 119; 100 Pares de tachas n.º 120; 100 Pares de tachas n.º 121; 100 Pares de tachas n.º 122; 100 Pares de tachas n.º 123; 100 Pares de tachas n.º 124; 100 Pares de tachas n.º 125; 100 Pares de tachas n.º 126; 100 Pares de tachas n.º 127; 100 Pares de tachas n.º 128; 100 Pares de tachas n.º 129; 100 Pares de tachas n.º 130; 100 Pares de tachas n.º 131; 100 Pares de tachas n.º 132; 100 Pares de tachas n.º 133; 100 Pares de tachas n.º 134; 100 Pares de tachas n.º 135; 100 Pares de tachas n.º 136; 100 Pares de tachas n.º 137; 100 Pares de tachas n.º 138; 100 Pares de tachas n.º 139; 100 Pares de tachas n.º 140; 100 Pares de tachas n.º 141; 100 Pares de tachas n.º 142; 100 Pares de tachas n.º 143; 100 Pares de tachas n.º 144; 100 Pares de tachas n.º 145; 100 Pares de tachas n.º 146; 100 Pares de tachas n.º 147; 100 Pares de tachas n.º 148; 100 Pares de tachas n.º 149; 100 Pares de tachas n.º 150; 100 Pares de tachas n.º 151; 100 Pares de tachas n.º 152; 100 Pares de tachas n.º 153; 100 Pares de tachas n.º 154; 100 Pares de tachas n.º 155; 100 Pares de tachas n.º 156; 100 Pares de tachas n.º 157; 100 Pares de tachas n.º 158; 100 Pares de tachas n.º 159; 100 Pares de tachas n.º 160; 100 Pares de tachas n.º 161; 100 Pares de tachas n.º 162; 100 Pares de tachas n.º 163; 100 Pares de tachas n.º 164; 100 Pares de tachas n.º 165; 100 Pares de tachas n.º 166; 100 Pares de tachas n.º 167; 100 Pares de tachas n.º 168; 100 Pares de tachas n.º 169; 100 Pares de tachas n.º 170; 100 Pares de tachas n.º 171; 100 Pares de tachas n.º 172; 100 Pares de tachas n.º 173; 100 Pares de tachas n.º 174; 100 Pares de tachas n.º 175; 100 Pares de tachas n.º 176; 100 Pares de tachas n.º 177; 100 Pares de tachas n.º 178; 100 Pares de tachas n.º 179; 100 Pares de tachas n.º 180; 100 Pares de tachas n.º 181; 100 Pares de tachas n.º 182; 100 Pares de tachas n.º 183; 100 Pares de tachas n.º 184; 100 Pares de tachas n.º 185; 100 Pares de tachas n.º 186; 100 Pares de tachas n.º 187; 100 Pares de tachas n.º 188; 100 Pares de tachas n.º 189; 100 Pares de tachas n.º 190; 100 Pares de tachas n.º 191; 100 Pares de tachas n.º 192; 100 Pares de tachas n.º 193; 100 Pares de tachas n.º 194; 100 Pares de tachas n.º 195; 100 Pares de tachas n.º 196; 100 Pares de tachas n.º 197; 100 Pares de tachas n.º 198; 100 Pares de tachas n.º 199; 100 Pares de tachas n.º 200; 100 Pares de tachas n.º 201; 100 Pares de tachas n.º 202; 100 Pares de tachas n.º 203; 100 Pares de tachas n.º 204; 100 Pares de tachas n.º 205; 100 Pares de tachas n.º 206; 100 Pares de tachas n.º 207; 100 Pares de tachas n.º 208; 100 Pares de tachas n.º 209; 100 Pares de tachas n.º 210; 100 Pares de tachas n.º 211; 100 Pares de tachas n.º 212; 100 Pares de tachas n.º 213; 100 Pares de tachas n.º 214; 100 Pares de tachas n.º 215; 100 Pares de tachas n.º 216; 100 Pares de tachas n.º 217; 100 Pares de tachas n.º 218; 100 Pares de tachas n.º 219; 100 Pares de tachas n.º 220; 100 Pares de tachas n.º 221; 100 Pares de tachas n.º 222; 100 Pares de tachas n.º 223; 100 Pares de tachas n.º 224; 100 Pares de tachas n.º 225; 100 Pares de tachas n.º 226; 100 Pares de tachas n.º 227; 100 Pares de tachas n.º 228; 100 Pares de tachas n.º 229; 100 Pares de tachas n.º 230; 100 Pares de tachas n.º 231; 100 Pares de tachas n.º 232; 100 Pares de tachas n.º 233; 100 Pares de tachas n.º 234; 100 Pares de tachas n.º 235; 100 Pares de tachas n.º 236; 100 Pares de tachas n.º 237; 100 Pares de tachas n.º 238; 100 Pares de tachas n.º 239; 100 Pares de tachas n.º 240; 100 Pares de tachas n.º 241; 100 Pares de tachas n.º 242; 100 Pares de tachas n.º 243; 100 Pares de tachas n.º 244; 100 Pares de tachas n.º 245; 100 Pares de tachas n.º 246; 100 Pares de tachas n.º 247; 100 Pares de tachas n.º 248; 100 Pares de tachas n.º 249; 100 Pares de tachas n.º 250; 100 Pares de tachas n.º 251; 100 Pares de tachas n.º 252; 100 Pares de tachas n.º 253; 100 Pares de tachas n.º 254; 100 Pares de tachas n.º 255; 100 Pares de tachas n.º 256; 100 Pares de tachas n.º 257; 100 Pares de tachas n.º 258; 100 Pares de tachas n.º 259; 100 Pares de tachas n.º 260; 100 Pares de tachas n.º 261; 100 Pares de tachas n.º 262; 100 Pares de tachas n.º 263; 100 Pares de tachas n.º 264; 100 Pares de tachas n.º 265; 100 Pares de tachas n.º 266; 100 Pares de tachas n.º 267; 100 Pares de tachas n.º 268; 100 Pares de tachas n.º 269; 100 Pares de tachas n.º 270; 100 Pares de tachas n.º 271; 100 Pares de tachas n.º 272; 100 Pares de tachas n.º 273; 100 Pares de tachas n.º 274; 100 Pares de tachas n.º 275; 100 Pares de tachas n.º 276; 100 Pares de tachas n.º 277; 100 Pares de tachas n.º 278; 100 Pares de tachas n.º 279; 100 Pares de tachas n.º 280; 100 Pares de tachas n.º 281; 100 Pares de tachas n.º 282; 100 Pares de tachas n.º 283; 100 Pares de tachas n.º 284; 100 Pares de tachas n.º 285; 100 Pares de tachas n.º 286; 100 Pares de tachas n.º 287; 100 Pares de tachas n.º 288; 100 Pares de tachas n.º 289; 100 Pares de tachas n.º 290; 100 Pares de tachas n.º 291; 100 Pares de tachas n.º 292; 100 Pares de tachas n.º 293; 100 Pares de tachas n.º 294; 100 Pares de tachas n.º 295; 100 Pares de tachas n.º 296; 100 Pares de tachas n.º 297; 100 Pares de tachas n.º 298; 100 Pares de tachas n.º 299; 100 Pares de tachas n.º 300; 100 Pares de tachas n.º 301; 100 Pares de tachas n.º 302; 100 Pares de tachas n.º 303; 100 Pares de tachas n.º 304; 100 Pares de tachas n.º 305; 100 Pares de tachas n.º 306; 100 Pares de tachas n.º 307; 100 Pares de tachas n.º 308; 100 Pares de tachas n.º 309; 100 Pares de tachas n.º 310; 100 Pares de tachas n.º 311; 100 Pares de tachas n.º 312; 100 Pares de tachas n.º 313; 100 Pares de tachas n.º 314; 100 Pares de tachas n.º 315; 100 Pares de tachas n.º 316; 100 Pares de tachas n.º 317; 100 Pares de tachas n.º 318; 100 Pares de tachas n.º 319; 100 Pares de tachas n.º 320; 100 Pares de tachas n.º 321; 100 Pares de tachas n.º 322; 100 Pares de tachas n.º 323; 100 Pares de tachas n.º 324; 100 Pares de tachas n.º 325; 100 Pares de tachas n.º 326; 100 Pares de tachas n.º 327; 100 Pares de tachas n.º 328; 100 Pares de tachas n.º 329; 100 Pares de tachas n.º 330; 100 Pares de tachas n.º 331; 100 Pares de tachas n.º 332; 100 Pares de tachas n.º 333; 100 Pares de tachas n.º 334; 100 Pares de tachas n.º 335; 100 Pares de tachas n.º 336; 100 Pares de tachas n.º 337; 100 Pares de tachas n.º 338; 100 Pares de tachas n.º 339; 100 Pares de tachas n.º 340; 100 Pares de tachas n.º 341; 100 Pares de tachas n.º 342; 100 Pares de tachas n.º 343; 100 Pares de tachas n.º 344; 100 Pares de tachas n.º 345; 100 Pares de tachas n.º 346; 100 Pares de tachas n.º 347; 100 Pares de tachas n.º 348; 100 Pares de tachas n.º 349; 100 Pares de tachas n.º 350; 100 Pares de tachas n.º 351; 100 Pares de tachas n.º 352; 100 Pares de tachas n.º 353; 100 Pares de tachas n.º 354; 100 Pares de tachas n.º 355; 100 Pares de tachas n.º 356; 100 Pares de tachas n.º 357; 100 Pares de tachas n.º 358; 100 Pares de tachas n.º 359; 100 Pares de tachas n.º 360; 100 Pares de tachas n.º 361; 100 Pares de tachas n.º 362; 100 Pares de tachas n.º 363; 100 Pares de tachas n.º 364; 100 Pares de tachas n.º 365; 100 Pares de tachas n.º 366; 100 Pares de tachas n.º 367; 100 Pares de tachas n.º 368; 100 Pares de tachas n.º 369; 100 Pares de tachas n.º 370; 100 Pares de tachas n.º 371; 100 Pares de tachas n.º 372; 100 Pares de tachas n.º 373; 100 Pares de tachas n.º 374; 100 Pares de tachas n.º 375; 100 Pares de tachas n.º 376; 100 Pares de tachas n.º 377; 100 Pares de tachas n.º 378; 100 Pares de tachas n.º 379; 100 Pares de tachas n.º 380; 100 Pares de tachas n.º 381; 100 Pares de tachas n.º 382; 100 Pares de tachas n.º 383; 100 Pares de tachas n.º 384; 100 Pares de tachas n.º 385; 100 Pares de tachas n.º 386; 100 Pares de tachas n.º 387; 100 Pares de tachas n.º 388; 100 Pares de tachas n.º 389; 100 Pares de tachas n.º 390; 100 Pares de tachas n.º 391; 100 Pares de tachas n.º 392; 100 Pares de tachas n.º 393; 100 Pares de tachas n.º 394; 100 Pares de tachas n.º 395; 100 Pares de tachas n.º 396; 100 Pares de tachas n.º 397; 100 Pares de tachas n.º 398; 100 Pares de tachas n.º 399; 100 Pares de tachas n.º 400; 100 Pares de tachas n.º 401; 100 Pares de tachas n.º 402; 100 Pares de tachas n.º 403; 100 Pares de tachas n.º 404; 100 Pares de tachas n.º 405; 100 Pares de tachas n.º 406; 100 Pares de tachas n.º 407; 100 Pares de tachas n.º 408; 100 Pares de tachas n.º 409; 100 Pares de tachas n.º 410; 100 Pares de tachas n.º 411; 100 Pares de tachas n.º 412; 100 Pares de tachas n.º 413; 100 Pares de tachas n.º 414; 100 Pares de tachas n.º 415; 100 Pares de tachas n.º 416; 100 Pares de tachas n.º 417; 100 Pares de tachas n.º 418; 100 Pares de tachas n.º 419; 100 Pares de tachas n.º 420; 100 Pares de tachas n.º 421; 100 Pares de tachas n.º 422; 100 Pares de tachas n.º 423; 100 Pares de tachas n.º 424; 100 Pares de tachas n.º 425; 100 Pares de tachas n.º 426; 100 Pares de tachas n.º 427; 100 Pares de tachas n.º 428; 100 Pares de tachas n.º 429; 100 Pares de tachas n.º 430; 100 Pares de tachas n.º 431; 100 Pares de tachas n.º 432; 100 Pares de tachas n.º 433; 100 Pares de tachas n.º 434; 100 Pares de tachas n.º 435; 100 Pares de tachas n.º 436; 100 Pares de tachas n.º 437; 100 Pares de tachas n.º 438; 100 Pares de tachas n.º 439; 100 Pares de tachas n.º 440; 100 Pares de tachas n.º 441; 100 Pares de tachas n.º 442; 100 Pares de tachas n.º 443; 100 Pares de tachas n.º 444; 100 Pares de tachas n.º 445; 100 Pares de tachas n.º 446; 100 Pares de tachas n.º 447; 100 Pares de tachas n.º 448; 100 Pares de tachas n.º 449; 100 Pares de tachas n.º 450; 100 Pares de tachas n.º 451; 100 Pares de tachas n.º 452; 100 Pares de tachas n.º 453; 100 Pares de tachas n.º 454; 100 Pares de tachas n.º 455; 100 Pares de tachas n.º 456; 100 Pares de tachas n.º 457; 100 Pares de tachas n.º 458; 100 Pares de tachas n.º 459; 100 Pares de tachas n.º 460; 100 Pares de tachas n.º 461; 100 Pares de tachas n.º 462; 100 Pares de tachas n.º 463; 100 Pares de tachas n.º 464; 100 Pares de tachas n.º 465; 100 Pares de tachas n.º 466; 100 Pares de tachas n.º 467; 100 Pares de tachas n.º 468; 100 Pares de tachas n.º 469; 100 Pares de tachas n.º 470; 100 Pares de tachas n.º 471; 100 Pares de tachas n.º 472; 100 Pares de tachas n.º 473; 100 Pares de tachas n.º 474; 100 Pares de tachas n.º 475; 100 Pares de tachas n.º 476; 100 Pares de tachas n.º 477; 100 Pares de tachas n.º 478; 100 Pares de tachas n.º 479; 100 Pares de tachas n.º 480; 100 Pares de tachas n.º 481; 100 Pares de tachas n.º 482; 100 Pares de tachas n.º 483; 100 Pares de tachas n.º 484; 100 Pares de tachas n.º 485; 100 Pares de tachas n.º 486; 100 Pares de tachas n.º 487; 100 Pares de tachas n.º 488; 100 Pares de tachas n.º 489; 100 Pares de tachas n.º 490; 100 Pares de tachas n.º 491; 100 Pares de tachas n.º 492; 100 Pares de tachas n.º 493; 100 Pares de tachas n.º 494; 100 Pares de tachas n.º 495; 100 Pares de tachas n.º 496; 100 Pares de tachas n.º 497; 100 Pares de tachas n.º 498; 100 Pares de tachas n.º 499; 100 Pares de tachas n.º 500; 100 Pares de tachas n.º 501; 100 Pares de tachas n.º 502; 100 Pares de tachas n.º 503; 100 Pares de tachas n.º 504; 100 Pares de tachas n.º 505; 100 Pares de tachas n.º 506; 100 Pares de tachas n.º 507; 100 Pares de tachas n.º 508; 100 Pares de tachas n.º 509; 100 Pares de tachas n.º 510; 100 Pares de tachas n.º 511; 100 Pares de tachas n.º 512; 100 Pares de tachas n.º 513; 100 Pares de tachas n.º 514; 100 Pares de tachas n.º 515; 100 Pares de tachas n.º 516; 100 Pares de tachas n.º 517; 100 Pares de tachas n.º 518; 100 Pares de tachas n.º 519; 100 Pares de tachas n.º 520; 100 Pares de tachas n.º 521; 100 Pares de tachas n.º 522; 100 Pares de tachas n.º 523; 100 Pares de tachas n.º 524; 100 Pares de tachas n.º 525; 100 Pares de tachas n.º

